



Resultados 4T25

Março 2025

WEBCAST 4T25

A **Vibra Energia** realizará Webcast com tradução simultânea no dia **12 de março de 2026**, para comentários sobre o resultado da Companhia no quarto trimestre de 2025.

A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.

Horário

10:00h (Brasília) /
09:00h (Nova York).

Link para acesso
Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br

Mensagem da Administração

2025: O Ano da Inflexão – Crescimento com Margem

No Investor Day de 2024, realizado em agosto, a Vibra indicou ao mercado que 2025 representaria um ponto de inflexão em sua trajetória, com foco no **crescimento de market share e volumes, aliado à expansão gradual das margens**. Tratava-se de um objetivo ambicioso, especialmente diante do contexto desafiador do setor à época. Encerramos o ano orgulhosos por termos entregue aquilo a que nos propusemos, refletindo a consistência da estratégia, a disciplina na execução e o alinhamento de toda a organização em torno da geração de valor sustentável.

Essa geração de valor também se faz aparente para nossos investidores que, ao longo de 2025, obtiveram um **retorno total de 75%**, considerando conjuntamente a valorização do preço da ação e os proventos.

No quarto trimestre de 2025, a Vibra manteve a trajetória de crescimento observada ao longo do ano, com expansão de volume e margens comerciais. O volume comercializado atingiu **9,5 milhões de m³**, o melhor resultado dos últimos 12 trimestres, gerando Receita Líquida Ajustada de **R\$ 50,5 bilhões**. O Ebitda Ajustado foi de **R\$ 2,6 bilhões**, dos quais o Segmento de Distribuição contribuiu com **R\$ 2,4 bilhões**, com Margem Ebitda Ajustada de **R\$ 251/m³** e Margem Ebitda Ajustada Recorrente de **R\$ 167/m³**. O Lucro Líquido Ajustado somou **R\$ 615 milhões**, reforçando a solidez do desempenho no período. Além disso, a Companhia reduziu sua alavancagem para **2,4x** Dívida Líquida/Ebitda, reforçando seu compromisso de desalavancagem e alocação disciplinada de capital.

O ano de 2025 foi marcante na trajetória recente da Vibra Energia, refletindo a **retomada do crescimento de market share, a expansão dos volumes comercializados e a evolução consistente das margens comerciais**, resultando em desempenho sólido e geração de valor crescente para os acionistas. Em um ambiente caracterizado pelo fortalecimento do arcabouço regulatório, maior rigor no combate a irregularidades e redução de assimetrias competitivas, a Vibra demonstrou robustez e capacidade de execução em suas Avenidas de Crescimento. Ao longo do exercício, fortalecemos nossa posição de liderança no setor, ampliamos a eficiência operacional e encerramos o ano com avanços relevantes em nossos resultados financeiros e operacionais.

A Vibra reforçou seu papel de liderança no setor de combustíveis, com volumes crescentes e a inclusão de **404** novos postos adicionados à base, recorde de embandeiramento nos últimos cinco anos. Esse crescimento ocorreu de forma criteriosa e seletiva, acompanhado de um rigoroso processo de qualificação da base, com foco em performance, conformidade contratual e sustentabilidade dos relacionamentos comerciais. A estratégia combinou a ampliação de volumes na rede já embandeirada, aliada ao fornecimento seletivo a postos bandeira branca estratégicos, formando um *pipeline* natural para futuras conversões. Cabe destacar que a Companhia avançou na redução do prazo e do custo médio de embandeiramento, ampliando a atratividade do modelo e os incentivos à conversão. A redução de assimetrias competitivas, impulsionada por avanços regulatórios e combates a irregularidades, aliadas a uma maior conscientização dos consumidores finais, reforçou a relevância da proposta de valor da Vibra.

Cabe destacar, ainda, que a Vibra é líder em NPS e a marca que os consumidores mais confiam, reforçando o compromisso com produto e serviço de qualidade para nossos clientes.

No segmento B2B, a Vibra fortaleceu sua atuação e presença a partir da ampliação do mix de produtos, intensificando estratégias de *cross-sell*, incluindo combustíveis, Lubrificantes e outras soluções de maior valor agregado, como o Grid e o AgriTop (juntos, representam 20% das vendas de produtos *premium*), o que contribuiu para maior fidelização, captura de sinergias comerciais e aumento da margem. O volume total comercializado no trimestre foi de **3,5 milhões de m³**, com destaque para Aviação, com volumes crescentes, fortalecendo nossa liderança. Ainda nesta categoria, tivemos um marco histórico para o setor e Companhia, com a realização da primeira operação de SAF (*Sustainable Aviation Fuel*) na Bahia, reforçando o compromisso da Vibra com a sustentabilidade e com o avanço da transição energética no Brasil.

A infraestrutura logística da Vibra continuou a exercer papel central na sustentação da eficiência operacional e da competitividade da Companhia. Avançamos na automação de processos e aplicação de ferramentas de inteligência artificial para planejamento, roteirização e tomada de decisão, o que permitiu ganhos de produtividade e redução de custos. Intensificamos a maximização da utilização dos ativos logísticos, incluindo bases operacionais e frota, por meio de melhor alocação de volumes, aumento da taxa de ocupação e maior integração entre *sourcing*, armazenagem e distribuição. Essa abordagem contribuiu para a diluição de custos (cerca de R\$ 350 milhões no ano) e, conseqüentemente, melhorias em nossas margens comerciais. Dessa forma, 2025 se consolida como um ano importante de transformação, com oportunidades adicionais de eficiência e captura de valor para serem atingidas ainda em 2026.

No segmento de Lubrificantes, a Vibra consolidou avanços relevantes ao longo de 2025, reforçando o posicionamento do negócio como um pilar estratégico de crescimento dentro da Companhia. A estruturação de uma Unidade de Negócios dedicada, aliada à expansão e modernização da fábrica, posiciona a Vibra como um agente altamente competitivo, preparado para capturar oportunidades de crescimento com eficiência de custos e escala. O período também foi marcado por recorde de volumes comercializados, pelo *rebranding* da marca Lubrax+ e pela consolidação da marca como *Top Of Mind* pelo nono ano consecutivo, reforçando sua liderança de mercado.

O segmento de renováveis permanece como um pilar importante para Vibra, inserido em um contexto setorial desafiador. Ao longo de 2025, mesmo com o aumento de *curtailment*, a Comerc totalizou um Ebitda @Stake em linha com o ano anterior graças às ações de eficiência operacional, preservação de caixa e a busca constante pelo equilíbrio financeiro das operações, resultando em conversão de aproximadamente 75% do Ebitda em caixa.

Como resultado dos avanços nas Cinco Avenidas de Crescimento, em 2025, a Vibra Energia comercializou **35.9 milhões de m³**, com crescimento de **+0,8 p.p** de *market share* ao longo do ano. A Receita Líquida Ajustada foi de **R\$ 189,8 bilhões** (+10% vs 2024). O Ebitda Ajustado Consolidado totalizou **R\$ 7,9 bilhões**, dos quais **R\$ 7,1 bilhões** foram oriundos da linha de negócios de Distribuição, resultando em uma Margem Ebitda Ajustada de **R\$ 197/m³**, refletindo a evolução gradual e sustentável das margens comerciais ao longo do ano. A Dívida Líquida encerrou o período em **R\$ 19,2 bilhões**, refletindo em uma alavancagem de **2,4x**.

Avanços Regulatórios e Combate a Irregularidades

O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes no ambiente regulatório do setor de combustíveis, com efeitos estruturais sobre a dinâmica competitiva. A implementação da monofasia federal do PIS/Cofins sobre o Etanol, a aprovação na Câmara dos Deputados do Projeto de Lei do Devedor Contumaz, a ampliação da Solidariedade Tributária em estados estratégicos e a aprovação da nova Lei do RenovaBio contribuíram para a construção de um ambiente de negócios mais ético, justo e alinhado às melhores práticas de governança e competitividade.

No âmbito do RenovaBio, a tipificação do descumprimento da obrigação de aquisição de CBIOS como crime ambiental reforçou a efetividade do programa e acelerou a convergência do setor para níveis mais elevados de conformidade. Ao longo do ano, observou-se um movimento gradual de regularização por parte dos agentes de mercado, o que tende a reduzir assimetrias competitivas.

Esses avanços representam uma mudança estrutural no arcabouço regulatório do setor. Contudo, continuamos com o foco em temas relevantes que carecem de aprimoramentos, como a implementação da monofasia estadual do ICMS sobre o Etanol, a ampliação da Solidariedade Tributária para novos estados e o fortalecimento dos mecanismos de controle e fiscalização da mistura obrigatória de Biodiesel.

Para o Ano de 2026

Entramos em 2026 com uma Companhia mais preparada, resiliente e bem-posicionada para um ciclo de crescimento. Os avanços regulatórios, aliados à execução disciplinada da estratégia e ao fortalecimento do nosso modelo operacional, reforçam a capacidade da Vibra de gerar valor de forma consistente e sustentável. Seguimos comprometidos com a segurança, excelência operacional, disciplina financeira e criação de valor de longo prazo para nossos acionistas, clientes e sociedade.

Ernesto Pousada
CEO



Destaques do 4T25



Volume de Vendas
9.500 mil m³



Ebitda Ajustado
R\$ 2.620 milhões



ROIC² 16,4%



Lucro Líquido Ajustado de
R\$ 615 milhões



Margem Ebitda Ajustada¹
R\$ 251/m³



Alavancagem de
2,4x



Regulatório e Irregularidades
“Point Of No Return”

¹ Margem Ebitda Ajustada leva em consideração apenas os valores de Vibra Distribuição

² ROIC da Vibra Controladora e não considera efeito de Recuperação Tributária Extraordinária (LC194/22)

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Receita Líquida Ajustada	50.457	44.447	13,5%	48.563	3,9%	189.807	172.959	9,7%
Lucro Bruto Ajustado	2.866	2.118	35,3%	2.671	7,3%	10.359	8.939	15,9%
Margem Bruta Ajustada (%)	5,7%	4,8%	0,9 p.p.	5,5%	0,2 p.p.	5,5%	5,2%	0,3 p.p.
Despesas Operacionais Ajustadas ¹	(1.000)	(822)	21,7%	(878)	13,9%	(3.528)	(2.758)	27,9%
Resultado Financeiro	(504)	185	-372,4%	(647)	-22,1%	(2.374)	(231)	927,7%
Lucro Líquido	679	510	33,1%	407	66,8%	1.979	6.367	-68,9%
Lucro Líquido Ajustado ²	615	510	20,5%	546	12,5%	2.663	6.367	-58,2%
Ebitda Ajustado³	2.620	1.307	100,5%	1.806	45,1%	7.923	6.254	26,7%

Resultado Distribuição

Volume de Vendas (<i>mil m³</i>)	9.500	9.017	5,4%	9.258	2,6%	35.891	35.821	0,2%
Lucro Bruto Ajustado	2.595	2.118	22,5%	2.444	6,2%	9.277	8.939	3,8%
Margem Bruta Ajustada (R\$/m ³)	273	235	16,3%	264	3,5%	258	250	3,6%
Despesas Operacional Aj. Recorrente	(961)	(822)	16,9%	(822)	16,9%	(3.286)	(2.758)	19,2%
Despesas Operacional Aj. Recorrente (R\$/m ³)	(101)	(91)	11,0%	(89)	13,9%	(92)	(77)	18,9%
Ebitda Ajustado	2.388	1.307	82,7%	1.635	46,1%	7.083	6.254	13,2%
Margem Ebitda Ajustada (R\$/m³)	251	145	73,4%	177	42,3%	197	175	13,0%
Itens não Recorrentes	(801)	(189)	324,0%	(161)	397,1%	(1.658)	(806)	105,6%
Recuperações Tributárias	(696)	(72)	870,9%	(78)	787,5%	(1.376)	(473)	190,7%
Vendas de imóveis	(105)	(117)	-10,4%	(83)	26,9%	(282)	(333)	-15,4%
Ebitda Ajustado Recorrente ⁴	1.587	1.118	42,0%	1.474	7,7%	5.425	5.448	-0,4%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	167	124	34,7%	159	4,9%	151	152	-0,6%

Resultado Renováveis⁵

Receita Líquida	1.741	1.260	38,1%	1.681	3,6%	5.970	4.414	35,3%
Lucro Bruto Corrente ⁶	270	302	-10,6%	239	13,1%	1.083	1.061	2,0%
Lucro Líquido Ajustado	46	(115)	-140,3%	(9)	-644,4%	(78)	(340)	-77,0%
Ebitda Ajustado	232	231	0,5%	171	35,4%	840	814	3,1%
Ebitda @stake	312	300	4,1%	238	31,5%	1.092	1.077	1,4%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros. | ² Lucro Líquido Ajustado apenas para o 4T25, 3T25 e FY2025. | ³ Ebitda Ajustado do FY2024 já exclui os efeitos de Recuperações Tributárias Extraordinárias. | ⁴ Ebitda Ajustado Recorrente, excluído o valor da Recuperação Tributária e Venda Imóveis.

⁵ Renováveis sem correspondência no exercício de 2024. | ⁶ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora.

A Vibra encerrou o 4T25 com Receita Líquida Ajustada de R\$ 50,5 bilhões (+14% vs 4T24 e +10% vs 2024). O desempenho refletiu o maior volume comercializado do ano e a continuidade da expansão das margens comerciais, que também atingiram seu patamar mais elevado no período. O Lucro Bruto Ajustado totalizou R\$ 2,9 bilhões (+35% vs 4T24 e +16% vs 2024) resultando em uma Margem Bruta de 5,7% (+0,9 p.p. vs 4T24 e +0,3 p.p. vs 2024). Esse movimento confirma a recomposição gradual das margens iniciada após as perdas com inventários observadas no 2T25.

O Ebitda Ajustado somou R\$ 2,6 bilhões (+101% vs 4T25 e +27% vs 2024), impulsionado por: (i) maior rentabilidade nas operações de Distribuição; (ii) expansão da oferta de produtos *premium* no mix da Companhia; e (iii) adição do resultado do segmento de Renováveis. No acumulado de 2025, a Vibra registrou Ebitda Ajustado de R\$ 7,9 bilhões, dos quais R\$ 7,1 bilhões advêm do segmento de Distribuição, resultando em Margem Ebitda Ajustada de R\$ 197/m³. O Lucro Líquido Ajustado no 4T25 alcançou R\$ 615 milhões (+20% vs 4T24 e -58% vs 2024), impactados pelos efeitos do *impairment* da Comerc e Recuperação Tributária. O desempenho anual reforça a combinação de crescimento de volumes e evolução de margens, sustentada por disciplina comercial, diversificação do portfólio, eficiência operacional e rigor na alocação de capital.

Em Renováveis, o 4T25 apresentou Ebitda Ajustado @stake de R\$ 312 milhões (+4% vs 4T24 e +1% vs 2024), respeitando o *guidance* e ligeiramente acima de 2024, com Receita Líquida de R\$ 1,7 bilhão (+38% vs 4T25 e +35% vs 2024). O resultado foi impulsionado pela maior contribuição da Geração Distribuída, apesar do ambiente ainda desafiador para o setor devido ao cenário de *curtailment*.

Vibra

Distribuição

O segmento de Distribuição manteve, no 4T25, a trajetória consistente de expansão observada ao longo de todo o ano. O volume comercializado atingiu 9.500 mil m³ (+5% vs 4T24 e +0,2% vs 2024), impulsionado, principalmente, pelo avanço do ciclo Otto (+8% vs 4T24 e +2% 2024) e de Diesel (+4% vs 4T24 e +2% 2024), além do QAV (+12% vs 4T24 e +5% vs 2024). Esse desempenho resultou em Lucro Bruto Ajustado de R\$ 2,6 bilhões, com Margem Bruta de R\$ 273/m³, reflexo direto do fortalecimento da eficiência comercial e da evolução do mix de produtos.

O Ebitda Ajustado do segmento alcançou R\$ 2,4 bilhões no trimestre, crescimento de 83% frente ao 4T24. Ao excluir itens não recorrentes, como Recuperações Tributárias (R\$ 696 milhões) e Vendas de Imóveis (R\$ 105 milhões), o Ebitda Ajustado Recorrente totalizou R\$ 1,6 bilhão, refletindo a combinação de maiores volumes e margens comerciais crescentes ao longo do trimestre. A Margem Ebitda Ajustada Recorrente atingiu R\$ 167/m³, acima dos níveis registrados no 4T24 (R\$ 124/m³) e todos trimestres de 2025. Essa evolução confirma a trajetória de recomposição gradual das margens trimestre a trimestre e reforça os avanços estruturais em precificação, disciplina comercial e eficiência operacional que têm caracterizado a atuação da Vibra.

As despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 101/m³ (+10% vs 4T24), impactadas pelo SG&A (rescisões no processo de reestruturação), frete marítimo e PCE (Perdas de Crédito Esperadas). Esse movimento reforça o foco da Companhia em eficiência e o compromisso de ingressar em 2026 com uma estrutura ainda mais leve e ágil. Ainda assim, a expansão de volume e a melhora de margem compensaram a pressão de custos e sustentaram o avanço do resultado operacional.

No ano de 2025, o Segmento de Distribuição registrou Ebitda Ajustado de R\$ 7,1 bilhões e Margem Ebitda Ajustada de R\$ 197/m³, refletindo uma evolução consistente de rentabilidade ao longo do exercício. Esse desempenho evidencia não apenas a melhora estrutural do ambiente competitivo no segundo semestre, mas também a eficácia da estratégia da Companhia de priorizar canais e produtos de maior valor agregado. A combinação entre disciplina comercial, maior eficiência logística e rigor na alocação de capital permitiu capturar ganhos sustentáveis de margem e *market share* (24,5% no 4T25, +0,8 p.p. vs 4T24), reforçando o *core business* como vetor de crescimento e geração de valor da Vibra.

Renováveis

A Comerc encerrou o último trimestre de 2025 com avanço operacional e estabilidade no desempenho em comparação ao ano anterior, mesmo diante do ambiente desafiador imposto pelo curtailment, que atingiu 24% no trimestre (22% no ano). A Receita Líquida foi de R\$ 1,7 bilhão no 4T25 (+38% vs 4T24 e +35% vs 2024) e o Ebitda @stake atingiu R\$ 312,3 milhões (+4% vs 4T24 e +1,4% vs 2024). Os principais efeitos positivos vieram da vertical de Geração Distribuída, marcada pelo crescimento no Lucro Bruto Corrente (+58% vs 4T24 e +39% vs 2024) e pelo ganho de capital decorrente da reorganização societária com a Cemig-Sim. Entre as unidades de negócio, podemos destacar as seguintes iniciativas:

- Geração Centralizada: desempenho do trimestre ainda reflete o efeito do curtailment (24% vs P50), porém em um patamar melhor na comparação com o 3T25 (35% vs P50);
- Geração Distribuída: Melhora no resultados em relação ao 4T24, resultado proveniente do aumento da capacidade instalada @stake (+70 MWp) e, conseqüentemente, da geração e da bandeira tarifária, que ficou entre amarela e vermelha no trimestre;
- Comercializadora: crescimento do volume de energia transacionado, mas o lucro bruto corrente foi impactado principalmente por menor risco; e
- Soluções: Crescimento do Lucro Bruto (+22% vs 4T24 e +42% vs 3T25), principalmente, por conta dos projetos de eficiência em operação e do aumento de pontos de telemetria.

As Despesas Operacionais seguem reduzindo, quando desconsiderados os efeitos one-off, resultado da reestruturação da liderança, da redução de despesas com governança realizada no início do ano, além de ganhos de eficiência dado o foco da Comerc na operação e integração com a Vibra.

Rede de Postos

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume de Vendas (<i>mil m³</i>)	6.031	5.626	7,2%	5.756	4,8%	22.466	22.079	1,8%
Receita Líquida Ajustada	30.185	27.966	7,9%	28.910	4,4%	113.568	106.422	6,7%
Lucro Bruto Ajustado	1.580	1.249	26,5%	1.378	14,7%	5.318	5.122	3,8%
Margem Bruta Ajustada (R\$/m ³)	262	222	18,0%	239	9,4%	237	232	2,0%
Despesas Operacionais Ajustadas ¹	(354)	(310)	14,3%	(277)	27,7%	(1.248)	(1.137)	9,7%
Despesas Oper. Ajustada* (R\$/m ³)	(59)	(55)	6,6%	(48)	21,8%	(56)	(52)	7,8%
Ebitda Ajustado²	1.849	943	96,1%	1.131	63,5%	4.625	4.065	13,8%
Margem Ebitda Ajustada (R\$/m ³) ³	307	168	82,9%	196	56,0%	206	184	11,8%
Itens não Recorrentes	(676)	(128)	n.a.	(137)	n.a.	(970)	(639)	n.a.
Recuperações Tributárias	(575)	0	n.a.	(58)	n.a.	(695)	(318)	n.a.
Vendas de imóveis	(101)	(128)	n.a.	(80)	n.a.	(275)	(321)	n.a.
Ebitda Ajustado Recorrente	1.173	815	44,0%	994	18,0%	3.655	3.426	6,7%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	194	145	34,3%	173	12,7%	163	155	4,9%
Número total de postos de serviços	7.456	7.897	-5,6%	7.922	-5,9%	7.456	7.897	-5,6%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros. | ² Ebitda Ajustado do FY2024 já exclui os efeitos de Recuperações Tributárias Extraordinárias. | ³ Ajustes disponíveis no Anexo "Despesas Operacionais".

Especificamente na Rede de Postos, observa-se no trimestre um volume de vendas de 6.301 mil m³ (+7% vs 4T24 e +2% vs 2024) impulsionado pelo avanço do Ciclo Otto e pela maior eficiência comercial nas principais praças do país.

A Receita Líquida Ajustada somou R\$ 30,2 bilhões (+8% vs 4T24 e +7% vs 2024) enquanto o Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$ 1,6 bilhão (+27% vs 4T24 e +4% vs 2024), resultando em Margem Bruta de R\$ 262/m³. O Ebitda Ajustado do segmento totalizou R\$ 1,8 bilhão (+96% vs 4T24 e +14% vs 2024). Excluindo itens não recorrentes, como Recuperações Tributárias e Vendas de Imóveis, o Ebitda Ajustado Recorrente foi de R\$ 1,2 bilhão, com Margem Ebitda Ajustada Recorrente de R\$ 194/m³, superando o observado nos trimestres anteriores e fechando o ano com R\$ 163/m³ (+5% vs 2024). A expansão reforça a escala, melhor mix de produtos, avanço na penetração de combustíveis *premium* e eficiência logística capturada ao longo do trimestre.

As Despesas Operacionais Ajustadas foram de R\$ 354 milhões (R\$ 59/m³), com efeito negativo de PCE (Perdas de Crédito Esperadas). A combinação entre crescimento de volume, disciplina de precificação e otimização operacional sustentou o avanço da rentabilidade.

O ano de 2025 foi marcado por recorde de novos embandeiramentos, atingindo 404 novos postos. Encerramos o período com número total de 7.456 postos, refletindo ajustes seletivos e alinhados à estratégia de qualificação da base, sempre buscando aumento do Volume Médio Mensal ("VMM"). O foco em postos de maior produtividade e na expansão de serviços complementares reforçou a atratividade da bandeira Vibra, considerada a marca mais confiável do País.

O desempenho positivo do trimestre é refletido, ainda, nos indicadores de *market share*. A Companhia atingiu no 4T25 um *market share* de 21,1% (+0,6 p.p. vs 4T24).

B2B

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume de Vendas (<i>mil m³</i>)	3.469	3.391	2,3%	3.501	-0,9%	13.425	13.742	-2,3%
Receita Líquida Ajustada	18.532	16.481	12,4%	17.972	3,1%	70.270	66.537	5,6%
Lucro Bruto Ajustado	1.015	869	16,8%	1.066	-4,8%	3.959	3.817	3,7%
Margem Bruta Ajustada (R\$/m ³)	293	256	14,2%	304	-3,9%	295	278	6,2%
Despesas Operacionais Ajustadas ¹	(452)	(427)	5,8%	(481)	-6,0%	(1.607)	(1.333)	20,6%
Despesas Oper. Ajustada* (R\$/m ³)	(130)	(126)	3,4%	(137)	-5,1%	(120)	(97)	23,5%
Ebitda Ajustado**	677	446	51,8%	563	20,2%	2.861	2.480	15,4%
Margem Ebitda ajustada (R\$/m ³)**	195	132	48,4%	161	21,4%	213	180	18,1%
Ítems não Recorrentes	(127)	(58)	n.a.	(19)	n.a.	(679)	(170)	n.a.
<i>Recuperações Tributárias</i>	(128)	(72)	n.a.	(19)	n.a.	(687)	(182)	n.a.
<i>Vendas de imóveis</i>	1	14	n.a.	0	n.a.	7	12	n.a.
Ebitda Ajustado Recorrente	550	388	41,8%	544	1,1%	2.182	2.310	-5,6%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	159	114	38,6%	156	2,0%	163	168	-3,3%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros.

* Ajustes disponíveis no Anexo "Despesas Operacionais".

** Ebitda Ajustado do FY2024 já exclui os efeitos de Recuperações Tributárias Extraordinárias.

O segmento B2B apresentou um trimestre de desempenho robusto, com volume de vendas de 3.469 mil m³ (+2% vs 4T24), com destaque para Diesel (+3% vs 4T24), QAV (+12% vs 4T24) e Lubrificantes (+12% vs 4T24). Apresentamos um crescimento importante, mesmo com menor consumo de Diesel no período, parcialmente explicado pelo aumento de chuvas ao longo do trimestre, que impactou operações logísticas e o agronegócio em algumas regiões do país.

Aviação foi um dos destaques do trimestre, beneficiado pela alta temporada no mês de dezembro, expansão da malha aérea, conquista de novos clientes, além do crescimento do volume de companhias já atendidas pela Vibra. Esse movimento reforça a liderança da Companhia no setor e evidencia nossa capacidade comercial de capturar oportunidades de mercados.

A Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 18,5 bilhões (+12% vs 4T24 e +6% vs 2024), e a Margem Bruta atingiu R\$ 293/m³ (+14% vs 4T24 e +6% vs 2024), impulsionados por um *mix* mais qualificado, com participação maior de combustíveis *premium* (maior valor agregado) e da evolução de iniciativas de *cross-sell*, contribuindo para o avanço do resultado operacional.

O Ebitda Ajustado somou R\$ 677 milhões (+52% vs 4T24 e +15% vs 2024), sustentado pela recomposição de margens, gestão ativa do portfólio e eficiência logística. Excluindo impactos não recorrentes, o Ebitda Ajustado Recorrente atingiu R\$ 550 milhões (+42% vs 4T24 e -6% vs 2024), com Margem Ebitda Ajustada Recorrente de R\$ 163/m³, superior aos R\$ 114/m³ do 4T24.

Encerramos o 4T25 com um avanço expressivo de *market share* de diesel no segmento B2B, atingindo 25,9% (+1,8 p.p. vs 4T24). Esse ganho consistente reflete a eficácia da nossa estratégia comercial, consolidando o B2B como vetor central de geração de valor para a Companhia.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Geração Centralizada								
Energia Gerada (GWh)	567	600	-5,4%	516	10,0%	2.294	2.584	-11,2%
Receita Líquida	188	169	11,3%	174	7,7%	678	581	16,8%
Lucro Bruto Corrente ¹	88	97	-9,8%	74	18,9%	375	411	-8,9%
Ebitda Ajustado ²	83	100	-17,0%	68	22,0%	360	396	-9,3%
Ebitda @stake ³	130	156	-16,8%	117	11,2%	536	608	-11,9%
Geração Distribuída								
Energia Gerada Consolidadas (GWh)	145	97	50,2%	134	8,5%	493	380	29,6%
Receita Líquida	94	67	39,8%	95	-0,5%	323	244	32,4%
Lucro Bruto Corrente ¹	86	54	57,9%	83	3,0%	283	204	38,8%
Ebitda Ajustado ²	144	31	359,0%	66	116,0%	311	168	85,2%
Ebitda @stake ³	165	45	262,5%	86	92,6%	379	216	75,8%
Volume de Trading								
Energia Comercializada (GWh)	9.099	7.120	27,8%	8.998	1,1%	32.996	25.215	30,9%
Receita Líquida	1.497	990	51,1%	1.461	2,4%	5.070	3.440	47,4%
Lucro Bruto Corrente ¹	25	91	-73,1%	31	-21,2%	201	254	-21,2%
Ebitda Ajustado ²	(22)	55	-139,5%	9	-335,3%	70	176	-60,1%
Ebitda @stake ³	(21)	52	-141,0%	8	-350,5%	69	171	-59,4%
Soluções								
Receita Líquida	74	64	16,8%	55	35,4%	234	210	11,3%
Lucro Bruto Corrente ¹	73	60	21,7%	51	41,9%	225	192	17,3%
Ebitda Ajustado ²	38	30	25,8%	24	61,8%	104	61	70,9%
Ebitda @stake ³	37	29	27,8%	23	60,1%	100	59	68,5%
Comerc								
Ebitda Ajustado ²	232	231	0,5%	171	35,4%	840	814	3,1%
Ebitda @stake ³	312	300	4,1%	238	31,5%	1.092	1.077	1,4%

¹ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora

² Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes

³ Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados

A Companhia atingiu o guidance de Ebitda revisado para 2025, totalizando R\$ 1,1 bilhão, um crescimento de 1,4% em relação a 2024, mesmo com o aumento significativo do *curtailment* durante o período (22% em 2025 e 8% em 2024, ambos vs P50), reforçando a força do *management* da Companhia e a resiliência do modelo de negócios em um cenário desafiador. Iniciativas de eficiência operacional, a entrada antecipada de usinas de Geração Distribuída e bandeiras tarifárias mais altas foram fundamentais para mitigar os impactos do *curtailment*.

Geração Centralizada

No 4T25, o portfólio solar atingiu disponibilidade média de 98%, em linha com o observado no 3T25 e 4T24. A geração teórica (geração efetiva desconsiderando o *curtailment* e o impacto de recurso) foi de 100% do P50 no 4T25. O volume total dos cortes foi de 217,0 GWh (24% do P50) no 4T25, frente a 281,3 GWh (35% do P50) no 3T25. Esse valor foi 179% superior em relação a 2024.

A Receita Líquida apresentou crescimento no 4T25 (+11% vs 4T24 e +17% vs 2024), impacto proveniente de operações de compra e venda de energia em operações de curto prazo e antecipação de PPAs.

Nossos custos por MWp sem a compra de energia permaneceram em linha na comparação com o 4T24, enquanto o acumulado 2025 apresentou uma leve redução (-3% vs 2024). A compra de energia gerou um custo de R\$ 67,1 milhões no 4T25 (+77% vs 4T24 e +413% vs 2024).

Geração Distribuída

Ao final do 4T25, a Comerc detinha 116 usinas solares de geração distribuída em operação, totalizando 394 MWp @stake de capacidade instalada. Ademais, há 11 usinas aptas a energizar (+44 MWp @stake), com expectativa de ocorrer no primeiro semestre de 2026. No 4T25, na visão consolidada, foram gerados 145 GWh (+50% vs 4T24), representando 93% do P50 previsto para o período, desvio devido ao ramp up (fase até entrada em plena geração das usinas recém-conectadas) das usinas recém-conectadas. A geração @stake alcançou 175 GWh, atingindo 93% do P50. O crescimento da Receita Líquida (+40% vs 4T24) reflete, não somente o aumento da capacidade e geração, mas também o reajuste tarifário anual e a bandeira tarifária, que se manteve no Patamar Vermelho 1 (Sistema da Aneel que define aumento na tarifa final da energia. Obs.: Patamares Vermelho 1 e 2 são os mais altos) em outubro e novembro, e amarelo em dezembro.

O número de unidades consumidoras ativas na plataforma de assinatura solar da Comerc atingiu 157,2 mil em dezembro de 2025 (+130% vs dezembro de 2024). Além disso, a Comerc conta com mais 34,7 mil consumidores nas plataformas parceiras.

Trading/Comercializadora

Em 2025, a Comercializadora priorizou a redução de risco em um ambiente de maior volatilidade de preços, de aumento de risco de crédito de comercializadoras independentes e de mudanças nos parâmetros de aversão a risco, o que resultou em retração do Lucro Bruto Corrente (-73% vs 4T24), apesar do crescimento de volume transacionado.

A variação do VPL do Carteira de Contratos Futuros (“VPL do book”) entre 2025 e 2024 também reflete a estratégia de redução de risco. O VPL do book da Trading encerrou o ano em R\$ 362 milhões, com agregação positiva de R\$ 9 milhões no trimestre, demonstrando uma carteira saudável e menos alavancada em risco de preço.

As perdas com eventos de crédito foram de cerca de R\$ 2 milhões nos últimos 12 meses para a comercializadora, evidenciando a assertividade da gestão de risco.

Soluções em Energia

Na gestão de energia para consumidores livres, a Comerc encerrou o período com 5.005 unidades de consumo sob gestão, além de 1.378 unidades em migração. No segmento varejista, são 1.070 unidades consumidoras e 285 em processo de migração. Nesse segmento, existem diversas oportunidades de crescimento de market share, com uma precificação adequada, ajustes de produtos e foco em alguns segmentos e estados.

A Comerc totaliza 92 projetos de eficiência energética ativos, contemplando soluções em iluminação, projetos de caldeiras, banco de capacitores, motores, refrigeração e subestação. Ademais, conta com 37,7 mil pontos de telemetria ativos e 8,3 mil em instalação.

Corporativo

O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos.

Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Despesas operacionais ajustadas ¹	(136)	(85)	61%	(64)	112,0%	(412)	(288)	42,9%

¹ Ajustes disponíveis no Anexo "Despesas Operacionais"

No 4T25, destaca-se a reestruturação da liderança, buscando dar maior agilidade e eficiência na estrutura corporativa da Companhia.



Endividamento

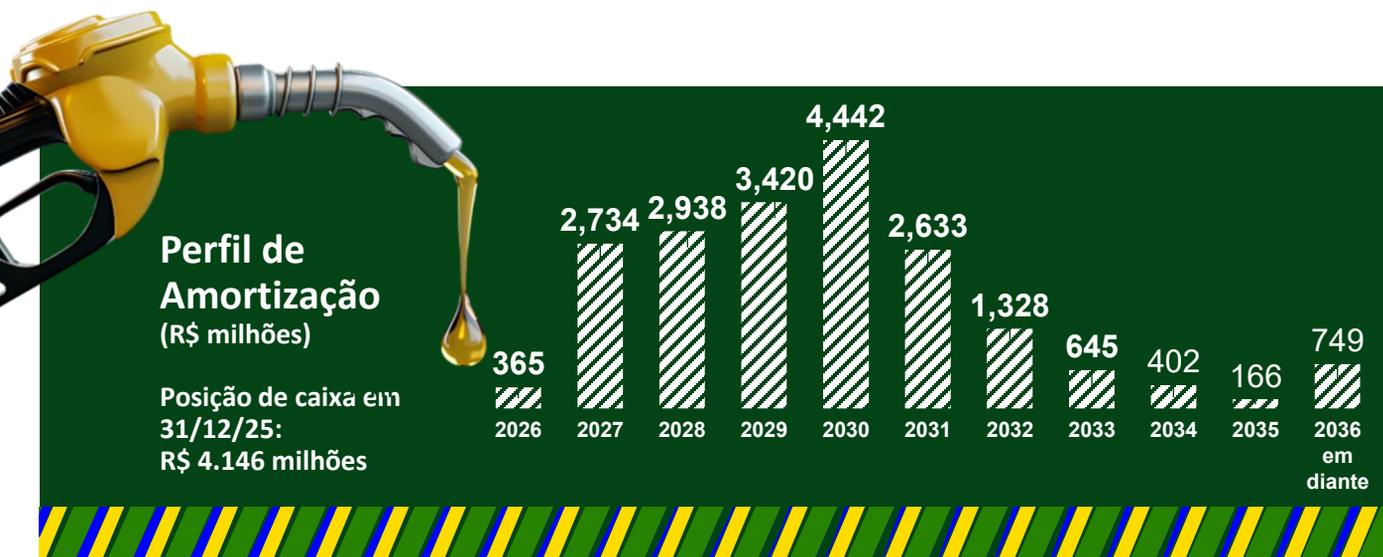
No quarto trimestre de 2025, a Vibra registrou um Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 1,4 bilhão, reforçando a continuidade do processo de desalavancagem da Companhia, que alcançou 2,4x, uma melhora de 0,3x em relação ao trimestre anterior e 0,5x no pico em 2T25.

Seguimos com a estratégia de *Liability Management*, focada em otimizar a estrutura de capital e garantir a alocação eficiente dos recursos disponíveis. Mantemos nosso compromisso com a disciplina financeira e a redução gradual da alavancagem, reforçando a solidez da Companhia e a sustentabilidade de longo prazo do negócio.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25
Financiamentos	22.365	20.449	9,4%	24.259	-7,8%
Arrendamentos mercantis	851	359	137,0%	736	15,6%
Dívida Bruta	23.216	20.808	11,6%	24.995	-7,1%
Swap	119	(875)	-113,6%	222	-46,4%
Dívida Bruta Ajustada	23.335	19.933	17,1%	25.217	-7,5%
(-) Disponibilidades	4.146	10.480	-60,4%	6.467	-35,9%
Dívida Líquida	19.189	9.453	103,0%	18.750	2,3%
Ebitda Ajustado LTM	7.923	10.864	-27,1%	6.610	19,9%
Dívida Líquida/Ebitda Ajustado LTM*(x)	2,4x	0,9x	+ 1,6x	2,8x	-0,4x
Custo médio da dívida (CDI+)	0,66%	1,30%	-0,6 p.p.	0,73%	-0,1 p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	4,6	3,9	16,7%	4,5	0,7%

Ao final do 4T25, o endividamento líquido totalizou R\$ 19,2 bilhões. Os indicadores de Alavancagem seguiram em trajetória de redução (2,4x), refletindo o desempenho operacional e a contínua gestão de passivos. Na comparação ano contra ano, o indicador reflete a aquisição integral da Comerc pela Vibra, operação que impactou diretamente a estrutura de capital consolidada. Contudo, mostramos a capacidade de geração de caixa da Companhia e desalavancamos 0,5x em seis meses.

Além disso, a Companhia vem implementando ações para aprimorar o perfil de sua dívida, alongando o prazo médio e reduzindo o custo médio em relação ao trimestre anterior.





Social

A Vibra organizou a *live* Violência Sexual Digital Zero, evento transmitido pelo YouTube do Movimento, dedicado a ampliar a conscientização sobre os riscos e desafios da violência sexual no ambiente digital. A transmissão destacou o lançamento do Novo Estatuto da Criança e do Adolescente Digital, marco importante para fortalecer a proteção *online* de meninas e meninos, atualizando princípios e diretrizes para a era digital.

Para aumentar a visibilidade da nossa causa, promovemos ativações em diferentes eventos no Brasil, com foco para a Loja de Inconveniência, instalada colocamos na COP30 (Nov/2025), em Belém, e na parceria junto à Stock Car para que a causa fosse dissipada para ainda mais agentes.

Meio Ambiente

Vibra na COP30. Durante a COP30, em Belém, representantes da Vibra e da Comerc estiveram presentes em agendas nos espaços oficiais do evento e em instalações de parceiros, como a Casa Brasil e o Mulheres Inspiradoras HUB COP30. As empresas contribuíram para a discussão de temas como biocombustíveis, o pioneirismo da Vibra frente ao SAF (Combustível de Aviação Sustentável), a importância de promover o acesso à energia limpa em áreas remotas e como a Companhia tem atuado no combate à violência sexual contra crianças e adolescentes com o movimento Violência Sexual Zero. A Vibra também apoiou o projeto "Infância Segura - COP30", promovido pelos estudantes de Serviço Social da Universidade da Amazônia, que promoveram conscientização sobre o tema em diversos territórios de vulnerabilidade social nos arredores de Belém.

Abastecimento regular de SAF em voos comerciais no Brasil. A Vibra forneceu Combustível Sustentável de Aviação (SAF) para voos comerciais regulares no Aeroporto Internacional de Salvador (BA), tornando o terminal o primeiro do Brasil a operar esse tipo de abastecimento. A iniciativa, realizada em parceria com o Governo do Estado da Bahia e a concessionária do aeroporto, representa um avanço concreto na descarbonização da aviação e reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento de soluções de baixo carbono e com a transição energética dos nossos clientes.

Governança

Permanência pelo 6º ano consecutivo na carteira do Índice ICO2 da B3. Pelo sexto ano consecutivo, a Vibra integra a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, reconhecimento que reforça o compromisso com a transparência na divulgação de dados e a ampliação de soluções de baixo carbono. O ICO2 reúne empresas que se destacam pela eficiência na gestão de emissões e pelo avanço na transição para uma economia de baixo carbono

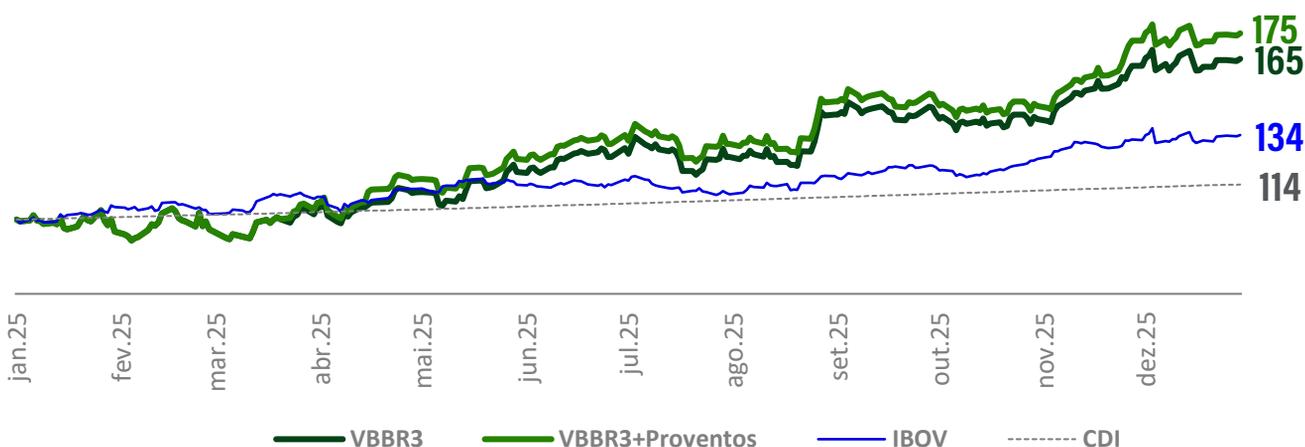
Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão – no período de 01/10/25 a 30/12/25 foi de R\$ 245,3 milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 30/12/25 cotadas a R\$ 25,33 apresentando uma valorização de 16% ao longo do 4T25. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 11%.

VBBR3 (01/10/2025 a 31/12/2025)

Quantidade de ações (mil)	1.198	Volume médio ações/dia (milhões)	10,6
Quantidade de ações <i>free-float</i> (mil)	1.191	Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	245,3
Cotação em 30/dez	25,33	Cotação média (R\$/ação)	23,18

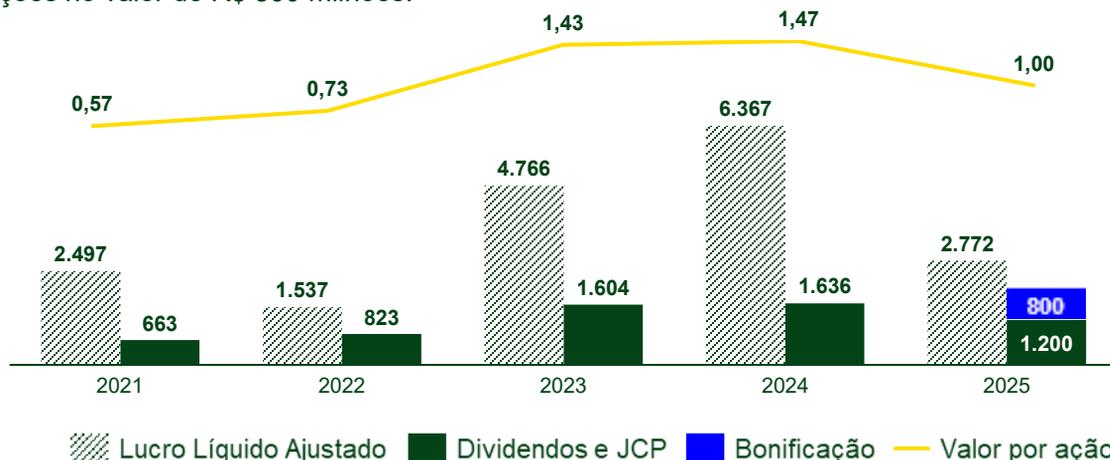
Ao longo do ano de 2025, considerando a performance de ação e as remunerações pagas, os Acionistas da Vibra tiveram um retorno total de 75%, superando índices Ibovespa e CDI.



Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 4T25, foi realizado o pagamento de R\$ 562 milhões na forma de Dividendos, referente ao exercício social de 2024.

Adicionalmente, em dezembro de 2025, foram anunciados pagamentos de R\$ 350 milhões e R\$ 850 milhões, ambos na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), referentes ao exercício social de 2025, a serem efetuados, respectivamente, em fevereiro e dezembro de 2026. Além disso, foi efetuada bonificação de ações no valor de R\$ 800 milhões.



Anexos

Despesas Operacionais

No quadro abaixo, apresentamos os destaques nas despesas operacionais ajustadas evidenciados nas tabelas “Vibra Consolidado”, “Rede de Postos”, “B2B”, “Renováveis” e “Corporativo” nesse documento.

Cabe salientar que tais ajustes não representam alterações em nosso Ebitda Ajustado, mas uma *proxy* para acompanhamento de nossas despesas operacionais, por itens extraordinários (Recuperações Tributárias e Venda de Imóveis), itens que são parte da estratégia de *sourcing* (Hedge de *Commodities*) ou que representam uma obrigação legal de adquirir, mas que são repassados aos preços finais dos produtos vendidos (Créditos de Descarbonização - CBIOS).

Neste quadro apresentamos a reconciliação dos impactos nas Despesas Operacionais Ajustadas, tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais, das despesas com *hedge* de produtos e outras que consideramos importantes serem ajustadas para fim de comparação com os períodos anteriores:

Vibra Consolidado	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Despesas Operacionais Ajustadas¹	(246)	(811)	(865)	(2.436)	1.925
Hedge commodities liquidado	(33)	(11)	19	69	(104)
CBIOS	80	189	129	497	838
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	(4.610)
Outras recuperações tributárias	(696)	(72)	(78)	(1.376)	(473)
Venda de imóveis	(105)	(117)	(83)	(282)	(333)
Despesas Operacionais Ajustada Recorrente	(1.000)	(822)	(878)	(3.528)	(2.758)
Rede de Postos	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Despesas Operacionais Ajustadas¹	269	(307)	(247)	(693)	(1.058)
Hedge commodities liquidado	(4)	(11)	15	59	(53)
CBIOS	57	136	92	356	612
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(575)	0	(58)	(695)	(318)
Venda de imóveis	(101)	(128)	(80)	(275)	(321)
Despesas Operacionais Ajustada Recorrente	(354)	(310)	(277)	(1.248)	(1.137)
B2B	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Despesas Operacionais Ajustadas¹	(338)	(423)	(503)	(1.098)	(1.337)
Hedge commodities liquidado	(10)	0	4	29	(52)
CBIOS	23	54	37	141	226
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(128)	(72)	(19)	(687)	(182)
Venda de imóveis	1	14	0	7	12
Despesas Operacionais Ajustada Recorrente	(452)	(427)	(481)	(1.607)	(1.333)
Renováveis	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Despesas Operacionais Ajustadas¹	(39)	0	(56)	(242)	0
Despesas Operacionais Ajustada Recorrente	(39)	0	(56)	(242)	0
Corporativo	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Despesas Operacionais Ajustadas	(136)	(85)	(64)	(412)	(288)
Despesas Operacionais Ajustada Recorrente	(136)	(85)	(64)	(412)	(288)

Volume de Vendas - Distribuição (mil m³)

Vibra Consolidado	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Diesel	4.205	4.055	3,7%	4.349	-3,3%	16.371	16.103	1,7%
Gasolina	2.812	2.553	10,2%	2.571	9,4%	10.221	9.757	4,8%
Etanol	921	892	3,3%	834	10,5%	3.400	3.640	-6,6%
Óleo Combustível	189	278	-31,9%	182	4,2%	774	1.332	-41,9%
Coque	0	0	n.a.	0	n.a.	0	41	-100,0%
Combust. Aviação	1.219	1.092	11,6%	1.157	5,3%	4.491	4.296	4,5%
Lubrificantes	71	63	12,3%	81	-11,8%	299	269	11,0%
Outros	83	84	-1,1%	86	-3,9%	336	382	-12,0%
Total	9.500	9.017	5,4%	9.259	2,6%	35.892	35.821	0,2%

Rede de postos	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Diesel	2.321	2.230	4,1%	2.371	-2,1%	8.973	8.838	1,5%
Gasolina	2.775	2.481	11,9%	2.538	9,4%	10.032	9.496	5,6%
Etanol	913	887	3,0%	826	10,5%	3.373	3.623	-6,9%
Outros	21	28	-25,9%	21	0,3%	88	122	-28,1%
Total	6.031	5.626	7,2%	5.756	4,8%	22.466	22.079	1,8%

B2B	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Diesel	1.883	1.826	3,2%	1.977	-4,7%	7.398	7.266	1,8%
QAV / GAV	1.219	1.092	11,6%	1.157	5,3%	4.491	4.296	4,5%
Óleo combustível	190	278	-31,8%	181	4,6%	773	1.332	-41,9%
Coque	0	0	n.a.	0	n.a.	0	41	-100,0%
Outros	178	196	-9,4%	186	-4,3%	762	807	-5,6%
Total	3.469	3.391	2,3%	3.501	-0,9%	13.425	13.742	-2,3%



Reconciliação do Lucro Líquido

R\$ MM	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Lucro Líquido	679	510	407	1.979	6.367
(-) Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia e Trading (a)	(8)		78	181	
(+) Opções de compra ¹	17		12	69	
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) (c)	2		(11)	(149)	
(+) Derivativos embutidos ²	(85)		93	575	
(+) Outras Despesas Não recorrentes (b)	11		(15)	28	
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes ³	(2)		(18)	(20)	
Lucro Líquido (Prejuízo) ajustado	615	510	546	2.663	6.367

¹ Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)

² Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas

³ Valor de IRP/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

Reconciliação do Fluxo de Caixa

R\$ MM	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Ebitda	1.314	462	1.518	5.894	9.323
IR/CS pagos	(79)	(12)	(28)	(160)	(64)
Ajustes não caixa	896	1.186	460	1.874	(2.214)
Capital de giro	(726)	(270)	1.558	(942)	(2.897)
Fluxo de caixa Operacional (FCO)	1.405	1.366	3.508	6.666	4.148
CAPEX	(359)	(417)	(312)	(1.452)	(1.134)
Outros	129	(36)	38	(2.690)	301
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos	(230)	(453)	(274)	(4.142)	(833)
Fluxo de caixa Livre	1.175	913	3.234	2.524	3.315
Financiamentos/arrendamentos	(2.903)	2.235	(1.333)	(7.703)	1.853
Fluxo de caixa Livre para os Acionistas	(1.728)	3.148	1.901	(5.179)	5.168
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	(562)	(339)	(266)	(1.547)	(1.528)
Caixa Líquido gerado (consumido) no período	(2.290)	2.809	1.635	(6.726)	3.640
Efeito variação cambial sobre caixas e equivalentes de caixa	1	82	(50)	(107)	174
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.936	7.589	4.351	10.480	6.666
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.647	10.480	5.936	3.647	10.480

Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

O Ebitda Ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no Lucro Líquido acrescido do Resultado Financeiro Líquido, do Imposto de Renda e da Contribuição Social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, gastos com anistias fiscais, operações de *hedge* de *commodities* em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.



R\$ MM	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Lucro Líquido	679	510	407	1.979	6.367
Resultado financeiro Líquido	504	(185)	647	2.374	231
Imposto de renda e contribuição social	(163)	1	195	473	2.171
Depreciação e amortização	294	136	269	1.068	554
Ebitda	1.314	462	1.518	5.894	9.323
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosas - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	0	(1)	0	0	0
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	109	49	111	347	128
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	139	154	140	551	687
Programa de Anistia Fiscais	1	1	0	5	12
Operações de hedge de commodities em andamento	31	38	(1)	0	46
Custo de retenção	3	0	(17)	19	0
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	16	21	21	69	63
Resultado participação em investimentos ¹	(38)	(122)	(44)	(101)	(100)
Desfazimento de participações societárias	0	0	0	(95)	0
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	(8)	0	78	181	0
<i>Impairment</i> de Investimento	998	705	0	998	705
Valor Justo - Disponível para Venda Evolua	55	0	0	55	0
Ebitda Ajustado	2.620	1.307	1.806	7.923	10.864

¹ Resultado de Equivalência Patrimonial dos Investimentos não consolidados da Comerc ajustados no resultado 4T25 e 3T25 da Vibra.

Demonstrativo da Posição Financeira

ATIVO

Em milhões de reais

Ativo

Consolidado
31.12.2025 31.12.2024

Ativo Circulante

Caixa e equivalentes de caixa	3.647	10.480
Caixa e aplicações restritas	26	-
Debêntures	12	-
Contas a receber, líquidas	6.838	4.953
Estoques	5.891	6.109
Adiantamentos a fornecedores	587	293
Imposto de renda e contribuição social	90	4
Impostos e contribuições a recuperar	2.360	2.764
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	494	486
Despesas antecipadas	111	131
Instrumentos financeiros derivativos	2.358	461
Ativos não circulantes mantidos para venda	219	11
Outros ativos circulantes	280	149
	22.913	25.841

Ativo Não Circulante

Caixa e aplicações restritas	110	-
Debêntures	351	-
Contas a receber, líquidas	945	843
Depósitos judiciais	1.298	1.333
Impostos e contribuições a recuperar	6.944	5.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.749	2.170
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	830	831
Despesas antecipadas	29	47
Instrumentos financeiros derivativos	3.525	442
Outros ativos realizáveis a longo prazo	214	95
	16.995	10.807

Investimentos

Imobilizado

Intangível

Total do Ativo

	1.480	3.921
	15.319	6.984
	4.256	1.447
	38.050	23.159
	60.963	49.000

Demonstrativo da Posição Financeira

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhões de reais

Consolidado

31.12.2025 31.12.2024

Passivo

Passivo Circulante

Fornecedores	5.013	2.432
Empréstimos e financiamentos	1.132	2.695
Arrendamentos	103	80
Adiantamentos de clientes	486	409
Imposto de renda e contribuição social	315	187
Impostos e contribuições a recolher	251	137
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1.111	1.512
Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	415	340
Planos de pensão e saúde	153	145
Instrumentos financeiros derivativos	2.376	53
Provisão para Créditos de Descarbonização	36	-
Credores por aquisição de participações societárias	72	145
Outras contas e despesas a pagar	308	379
11.771	8.514	

Passivo Não Circulante

Empréstimos e financiamentos	21.233	17.754
Arrendamentos	748	279
Incentivos de longo prazo	76	16
Planos de pensão e saúde	1.267	757
Instrumentos financeiros derivativos	3.470	65
Outros impostos diferidos	9	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	209	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.250	1.135
Credores por aquisição de participações societárias	10	89
Outras contas e despesas a pagar	179	6
28.451	20.101	

Total do Passivo

40.222 28.615

Patrimônio líquido

Capital social realizado	12.051	10.034
Ações em tesouraria	(122)	(105)
Reserva de capital	139	92
Reservas de lucros	10.233	11.479
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.694)	(1.115)
Participação de acionistas não controladores	134	-
Total do Patrimônio Líquido	20.741	20.385

Total do Passivo + Patrimônio Líquido

60.963 49.000

Demonstração de Resultados

Em milhões de reais

	Consolidado	
	4T25	4T24
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	50.318	44.293
Marcação a mercado	8	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(47.700)	(42.332)
Lucro bruto	2.626	1.961
Despesas operacionais		
Vendas	(830)	(727)
Perdas de crédito esperadas	(17)	6
Gerais e administrativas	(462)	(275)
Tributárias	(52)	(26)
Outras receitas (despesas), líquidas	(283)	(735)
	(1.644)	(1.757)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	982	204
Financeiras		
Despesas	(750)	(422)
Receitas	229	830
Variações cambiais e monetárias, líquidas	17	(223)
	(504)	185
Resultado de participações em investimentos	38	122
Lucro antes dos impostos	516	511
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(352)	(231)
Diferido	515	230
	163	(1)
Lucro Líquido do período	679	510

Informações por Segmento - Em milhões de reais



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.10.2025 a 31.12.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	30.185	18.532	1.740	50.457	-	50.457	(139)	(a)	50.318
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	8	(b)	8
Custo dos produtos vendidos	(28.605)	(17.517)	(1.469)	(47.591)	-	(47.591)	(109)	(c)	(47.700)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.580	1.015	271	2.866	-	2.866	(240)		2.626
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(361)	(546)	(96)	(1.003)	(118)	(1.121)	(188)	(d)	(1.309)
Tributárias	(5)	(20)	0	(25)	(10)	(35)	(17)	(e)	(52)
Outras receitas (despesas), líquidas	635	228	57	920	(10)	910	(1.193)	(f)	(283)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	38	(g)	38
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(504)	(h)	(504)
EBITDA Ajustado	1.849	677	232	2.758	(138)	2.620			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(2.104)		516



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 4T24 (01.10.2024 a 31.12.2024)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	27.966	16.481	-	44.447	-	44.447	(154)	(a)	44.293
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	-	(b)	-
Custo dos produtos vendidos	(26.717)	(15.612)	-	(42.329)	-	(42.329)	(3)	(c)	(42.332)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.249	869	-	2.118	-	2.118	(157)		1.961
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(316)	(494)	-	(810)	(54)	(864)	(132)	(d)	(996)
Tributárias	(2)	(1)	-	(3)	(3)	(6)	(22)	(e)	(28)
Outras receitas (despesas), líquidas	10	72	-	82	(25)	57	(792)	(f)	(735)
Resultado de participações em investimentos	0	-	-	0	-	0	122	(g)	122
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	185	(h)	185
EBITDA Ajustado	943	446	-	1.389	(82)	1.307			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(796)		511



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 3T25 (01.07.2025 a 30.09.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	28.910	17.972	1.681	48.563	-	48.563	(140)	(a)	48.423
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(78)	(b)	(78)
Custo dos produtos vendidos	(27.532)	(16.906)	(1.454)	(45.892)	-	(45.892)	(91)	(c)	(45.983)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.378	1.066	227	2.671	-	2.671	(309)		2.362
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(297)	(531)	(58)	(886)	(86)	(972)	(161)	(d)	(1.133)
Tributárias	(4)	(2)	-	(6)	(5)	(11)	(21)	(e)	(32)
Outras receitas (despesas), líquidas	54	30	2	86	32	118	(110)	(f)	8
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	44	(g)	44
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(647)	(h)	(647)
EBITDA Ajustado	1.131	563	171	1.865	(59)	1.806			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.204)		602

Informações por Segmentos

Reconciliação com as Demonstrações Contábeis Em milhões de reais

	4T25	4T24	3T25	2025	2024
(a) Receita de Vendas					
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes: As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(139)	(154)	(140)	(551)	(687)
(b) Marcação a Mercado					
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	8	-	(78)	(181)	-
(c) Custo dos produtos vendidos					
Depreciação e amortização	(109)	(3)	(91)	(409)	(11)
(d) Vendas, gerais e administrativas					
Depreciação e amortização	(185)	(133)	(178)	(659)	(543)
Perdas de crédito esperadas: Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	1	-	-	-
Custos de Retenção: Despesas não recorrentes com plano de retenção	(3)	-	17	(19)	-
(e) Tributárias					
Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras. Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	(1)	(1)	-	(5)	(12)
Encargos tributários: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(16)	(21)	(21)	(69)	(63)
(f) Outras receitas (despesas), líquidas					
Perdas e provisões com processos judiciais: Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(109)	(49)	(111)	(347)	(128)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	(31)	(38)	1	-	(46)
Desfazimento Participação Societária - ZegBiogás	-	-	-	95	-
Impairment	(998)	(705)	-	(998)	(705)
Valor Justo - Disponível para Venda Evolua	(55)	-	-	(55)	-
(g) Resultado de participações em investimentos	38	122	44	101	100
(h) Resultado Financeiro, líquido	(504)	185	(647)	(2.374)	(231)
Total	(2.104)	(796)	(1.204)	(5.471)	(2.326)





vibraenergia.com.br

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

VIBRA



Earnings Release

4Q25

March 2025

WEBCAST 4Q25

Vibra Energia is hosting a Webcast with simultaneous translation on **March 12, 2026** to discuss the Company's results for the fourth quarter of 2025.

The presentation can be downloaded from the Company's website one hour before the teleconferences commence.

Time

10:00 a.m. (Brasília) /
09:00 a.m. (New York).

Link for access
Webcast: [Click here](#)



For queries or if you are unable to connect to the call, please contact us on the e-mail ri@vibraenergia.com.br

The transcription, presentation and audio will be made available after the teleconference/webcast on the Company's site: ri.vibraenergia.com.br

Message from Management

2025: The Year of Inflection – Growth with Good Margins

At the 2024 Investor Day, held in August, Vibra announced to the market that 2025 would represent an inflection point in its trajectory, focused on **growth in market share and volumes and the gradual expansion of margins**. It was an ambitious goal, especially given the challenges the industry was facing at the time. We ended the year proud to have delivered on our goals, reflecting the consistency of our strategy, disciplined execution and organization-wide alignment around sustainable value creation.

This value creation was also visible to our investors, who, throughout 2025, enjoyed an **overall return of 75%**, considering both share price appreciation and distributions.

In the fourth quarter of 2025, Vibra maintained the growth trajectory seen throughout the year, with volume and commercial margin growth. Our sales volume reached **9.5 million m³**, the best result of the last 12 quarters, generating Net Revenue of **R\$ 50.5 billion**. Adjusted Ebitda was **R\$ 2.6 billion**, where the Distribution Segment contributed **R\$ 2.4 billion**, with a Adjusted Ebitda Margin of **R\$ 251/m³** and Recurring Adjusted Ebitda Margin of **R\$ 167/m³**. Adjusted Net Income was **R\$ 615 million**, another sign of our strong performance in the period. In addition, the Company reduced its leverage to **2.4x** Net Debt/Ebitda, reinforcing its commitment to deleveraging and capital allocation.

The year 2025 was remarkable in Vibra Energia's recent trajectory, reflecting the **return to growth in market share, expansion of volumes sold and consistent improvement in sales margins**, resulting in solid performance and growing value creation for shareholders. In an environment marked by a stronger regulatory framework, stricter action against irregularities and reduced competitive asymmetries, Vibra demonstrated strength and execution capacity across its Growth Avenues. Throughout the year, we strengthened our leadership position in the industry, expanded operational efficiency and ended the year with meaningful advances in our financial and operating results.

Vibra reinforced its leadership role in the fuels industry, with growing volumes and the addition of **404** new service stations to the base, a record number of rebrandings in the last five years. This growth took place in a careful and selective way, supported by a rigorous base qualification process focused on performance, contractual compliance and the sustainability of commercial relationships. The strategy combined higher volumes in the already branded network with selective supply to strategic unbranded service stations, creating a natural pipeline for future conversions. It is also worth noting that the Company made progress in reducing the average time and cost of rebranding, increasing the attractiveness of the model and incentives for conversion. The reduction of competitive asymmetries, driven by regulatory advances and action against irregular practices, together with greater awareness among end consumers, reinforced the relevance of Vibra's value proposition.

It is also worth highlighting that Vibra is an NPS leader and is the brand consumers trust the most, reinforcing its commitment to quality products and services for our customers.

In the B2B segment, Vibra strengthened its operations and presence by expanding the product mix and intensifying cross-sell strategies, including fuels, lubricants and other higher value-added solutions, such as Grid and AgriTop (together, they account for 20% of premium product sales), which contributed to stronger loyalty, capture of commercial synergies and higher margin. Total volume sold in the quarter was **3.5 million m³**, with Jet Fuel standing out, with growing volumes and strengthening our leadership. Also within this category, we achieved a historic milestone for the industry and the Company, with the first SAF (Sustainable Aviation Fuel) operation in Bahia, reinforcing Vibra's commitment to sustainability and to advancing the energy transition in Brazil.

Vibra's logistics infrastructure continued to play a central role in supporting the Company's operational efficiency and competitiveness. We made progress in process automation and the use of artificial intelligence tools for planning, routing and decision-making, which delivered productivity gains and cost reductions. We intensified the maximization of logistics asset use, including operating bases and fleet, through better volume allocation, higher occupancy rates and greater integration between sourcing, storage and distribution. This approach contributed to cost dilution (around R\$ 350 million in the year) and, as a result, improvements in our sales margins. 2025 was therefore an important year of transformation, with additional efficiency and value capture opportunities still to be achieved in 2026.

In the Lubricants segment, Vibra consolidated meaningful advances throughout 2025, reinforcing the business's position as a strategic growth pillar within the Company. The creation of a dedicated Business Unit, together with the expansion and modernization of the plant, positions Vibra as a highly competitive player, prepared to capture growth opportunities with cost efficiency and scale. The period was also marked by record volumes sold, the rebranding of the Lubrax+ brand and the consolidation of the brand as *Top Of Mind* for the ninth consecutive year, reinforcing its market leadership.

The renewables segment remains an important pillar for Vibra, within challenging times for the industry. Throughout 2025, even with the increase in curtailment, Comerc posted Ebitda @Stake in line with the previous year thanks to operational efficiency actions, cash preservation and the constant pursuit of financial balance in operations, resulting in the conversion of approximately 75% of Ebitda into cash.

As a result of progress across the Five Growth Avenues, in 2025 Vibra Energia sold **35.9 million m³**, with **+0.8 p.p.** growth in market share throughout the year. Net Revenue was **R\$ 189.8 billion** (+10% vs. 2024). Consolidated Adjusted Ebitda totaled **R\$ 7.9 billion**, of which **R\$ 7.1 billion** came from the Distribution business line, resulting in an Adjusted Ebitda Margin of **R\$ 197/m³**, reflecting the gradual and sustainable improvement of sales margins throughout the year. Net Debt ended the period at **R\$ 19.2 billion**, reflecting leverage of **2.4x**.

Regulatory Progress and Action Against Irregularities

The year 2025 was marked by meaningful advances in the regulatory environment of the fuels industry, with structural effects on the competitive dynamics. The implementation of federal single-phase PIS/Cofins on Ethanol, approval by the Chamber of Deputies of the Habitual Debtor Bill, expansion of Joint Tax Liability in strategic states and approval of the new RenovaBio Law contributed to building a more ethical and fair business environment aligned with best governance and competitiveness practices.

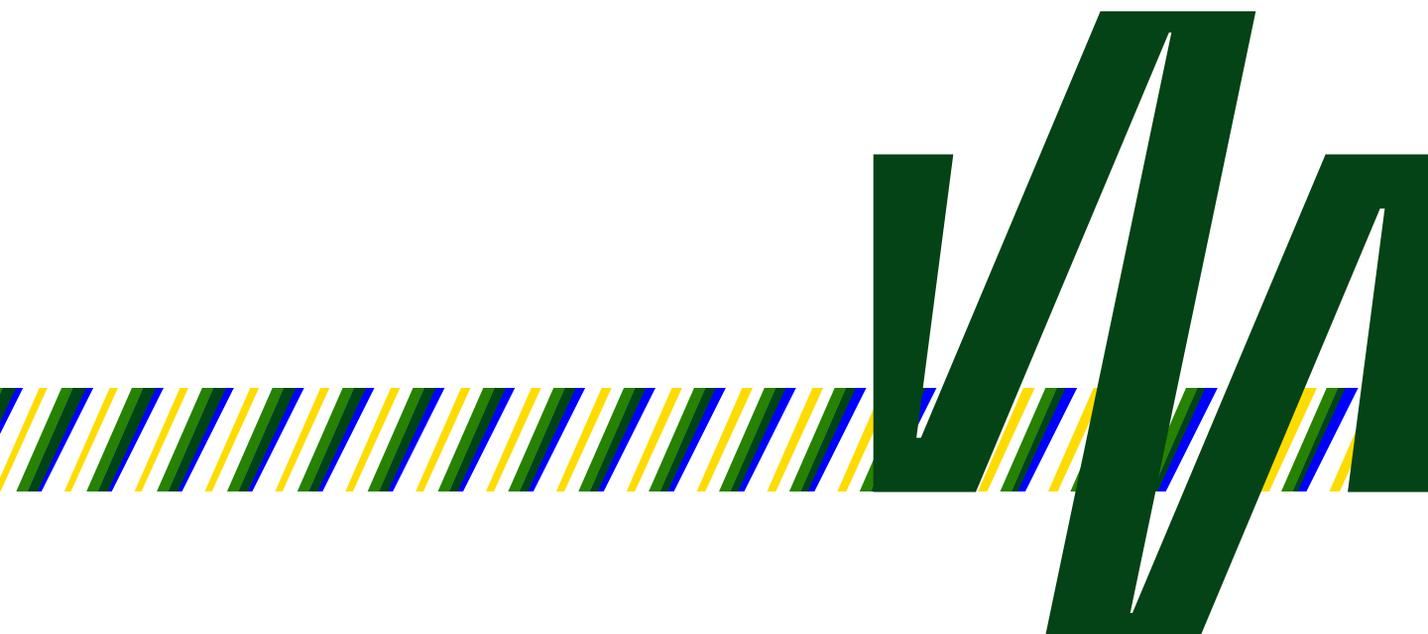
Within RenovaBio, making non-compliance with the obligation to acquire CBIOS an environmental crime reinforced the program's effectiveness and accelerated the sector's convergence toward higher levels of compliance. Throughout the year, a gradual movement toward regularization by market players was observed, which tends to reduce competitive asymmetries.

These advances represent a structural change in the industry's regulatory framework. However, we remain focused on relevant topics that still need improvement, such as the implementation of state-level single-phase ICMS on Ethanol, the expansion of Joint Tax Liability to new states and stronger control and inspection mechanisms for mandatory Biodiesel blending.

For 2026

We entered 2026 with a Company that is more prepared, resilient and better positioned for a growth cycle. Regulatory progress, combined with disciplined strategy execution and the strengthening of our operating model, reinforces Vibra's ability to create value consistently and sustainably. We remain committed to safety, operational excellence, financial discipline and long-term value creation for our shareholders, customers and society.

Ernesto Pousada
CEO



Key facts of 4Q25



Sales Volume
9,500,000 m³



Adjusted Ebitda
R\$ 2.620 million



ROIC² 16.4%



**Adjusted Net
Income of**
R\$ 615 million



**Adjusted
EBITDA margin¹**
R\$ 251/m³



Leverage of
2.4x



**Regulatory and
Misconduct**
“Point Of No Return”

¹ Adjusted EBITDA margin only includes Vibra Distribuição figures

² ROIC refers to Vibra Parent Company and excludes the impact of the Extraordinary Tax Recovery (LC194/22)

In millions of Reais (except where stated)	4Q25	4Q24	4Q25 x 4Q24	3Q25	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Adjusted net revenue	50,457	44,447	13.5%	48,563	3.9%	189,807	172,959	9.7%
Adjusted gross income	2,866	2,118	35.3%	2,671	7.3%	10,359	8,939	15.9%
Adjusted Gross Margin (%)	5.7%	4.8%	0.9 p.p.	5.5%	0.2 p.p.	5.5%	5.2%	0.3 p.p.
Adjusted Operating Expenses ¹	(1,000)	(822)	21.7%	(878)	13.9%	(3,528)	(2,758)	27.9%
Finance Revenue/Expense	(504)	185	-372.4%	(647)	-22.1%	(2,374)	(231)	927.7%
Net Income	679	510	33.1%	407	66.8%	1,979	6,367	-68.9%
Adjusted Net Income ²	615	510	20.5%	546	12.5%	2,663	6,367	-58.2%
Adjusted EBITDA³	2,620	1,307	100.5%	1,806	45.1%	7,923	6,254	26.7%
Distribution Result								
Volume of Sales (thousand m3)	9,500	9,017	5.4%	9,259	2.6%	35,892	35,821	0.2%
Gross Profit	2,595	2,118	22.5%	2,444	6.2%	9,277	8,939	3.8%
Gross Margin (R\$/m3)	273	235	16.3%	264	3.5%	258	250	3.6%
Adjusted Recurrent Operating Expenses	(961)	(822)	16.9%	(822)	16.9%	(3,286)	(2,758)	19.2%
Adjusted Recurrent Operating Expenses (R\$/m ³)	(101)	(91)	11.0%	(89)	13.9%	(92)	(77)	18.9%
Adjusted EBITDA	2,388	1,307	82.7%	1,635	46.1%	7,083	6,254	13.2%
Adjusted EBITDA margin (R\$/m³)	251	145	73.4%	177	42.3%	197	175	13.0%
Nonrecurring Items	(801)	(189)	324.0%	(161)	397.1%	(1,658)	(806)	105.6%
<i>Tax Recoveries</i>	(696)	(72)	870.9%	(78)	787.5%	(1,376)	(473)	190.7%
<i>Sale of properties</i>	(105)	(117)	-10.4%	(83)	26.9%	(282)	(333)	-15.4%
Recurring adjusted EBITDA ⁴	1,587	1,118	42.0%	1,474	7.7%	5,425	5,448	-0.4%
Adjusted Recurring EBITDA margin (R\$/m³)	167	124	34.7%	159	5.0%	151	152	-0.6%
Renewables Result⁵								
Net Revenue	1,741	1,260	38.1%	1,681	3.6%	5,970	4,414	35.3%
Current Gross Income ⁶	270	302	-10.6%	239	13.1%	1,083	1,061	2.0%
Adjusted Net Income	46	(115)	-140.3%	(9)	-644.4%	(78)	(340)	-77.0%
Adjusted EBITDA	232	231	0.5%	171	35.4%	840	814	3.1%
Ebitda @stake	312	300	4.1%	238	31.5%	1,092	1,077	1.4%

¹ Operating expenses without Hedges, CBIOS and Other. | ² Adjusted Net Income presented for 4Q25, 3Q25 and FY2025 only. | ³ The Adjusted EBITDA for FY2024 already excludes the effects of Extraordinary Tax Recoveries. | ⁴ Recurring Adjusted EBITDA, excluding the Tax Recovery and Property Sales.

⁵ Renewables with no corresponding figures in fiscal year 2024. | ⁶ Excludes the effect of fair value variation in energy futures contracts of our Trader.

Vibra ended 4Q25 with Net Revenue of R\$ 50.5 billion (+14% vs 4Q24 and +10% vs 2024). Performance reflected the highest volume sold of the year and the continued expansion of sales margins, which also reached their highest level in the period. Gross Profit totaled R\$ 2.9 billion (+35% vs 4Q24 and +16% vs 2024), resulting in a Gross Margin of 5.7% (+0.9 p.p. vs 4Q24 and +0.3 p.p. vs 2024). This movement confirms the gradual margin recovery that began after inventory losses recorded in 2Q25.

Adjusted Ebitda totaled R\$ 2.6 billion (+100% vs 4Q24 and +27% vs 2024), driven by: (i) higher profitability in Distribution operations; (ii) expansion of the Company's premium product offering mix; and (iii) incremental results in the Renewables segment. In 2025, Vibra posted Adjusted Ebitda of R\$ 7.9 billion, of which R\$ 7.1 billion came from the Distribution segment, resulting in an Adjusted Ebitda Margin of R\$ 197/m³. Adjusted Net Income in the 4Q25 reached R\$ 615 million (+20% vs 4Q24 and -58% vs 2024), impacted by Comerc impairment and Tax Recovery. Our annual performance reinforces the combination of volume growth and margin improvement, supported by commercial discipline, portfolio diversification, operational efficiency and strict capital allocation.

In Renewables, 4Q25 posted Adjusted Ebitda @stake of R\$ 312 million (+4% vs 4Q24 and +1% vs 2024), in line with guidance and slightly above 2024, with Net Revenue of R\$ 1.7 billion (+38% vs 4Q25 and +35% vs 2024). The result was driven by the greater contribution from Distributed Generation, despite the lingering challenges for the sector due to the curtailment situation. Also noteworthy was the recognition of impairment in the period, a non-recurring accounting adjustment with no cash effect and no impact on Ebitda, with an effect limited to Net Income.

Distribution

In 4Q25, the Distribution segment maintained the consistent expansion trajectory seen throughout the year. Volume sold reached 9,500,000 m³ (+5% vs 4Q24 and +0.2% vs 2024), driven mainly by the increase in Otto cycle (+8% vs 4Q24 and +2% vs 2024), Diesel (+4% vs 4Q24 and +2% vs 2024) and jet fuel (+12% vs 4Q24 and +5% vs 2024). This performance resulted in Gross Profit of R\$ 2.6 billion, with a Gross Margin of R\$ 273/m³, a direct reflection of stronger commercial efficiency and the improved product mix.

The segment's adjusted EBITDA amounted to R\$ 2.4 billion in the quarter, an increase of 83% on 4Q24. Excluding non-recurring items, such as Tax Recoveries (R\$ 696 million) and Property Sales (R\$ 105 million), Recurring Adjusted Ebitda totaled R\$ 1.6 billion, reflecting the combination of higher volumes and growing sales margins throughout the quarter. Recurring Adjusted Ebitda Margin was R\$ 167/m³, outperforming 4Q24 (R\$ 124/m³) and all quarters of 2025. This improvement confirms the path of gradual margin recovery quarter after quarter and reinforces the structural progress in pricing, commercial discipline and operational efficiency that has defined Vibra's performance.

Recurring operating expenses totaled R\$ 101/m³ (+10% vs 4Q24), impacted by SG&A (termination costs in the restructuring process), ocean freight and ECL (Expected Credit Losses). This movement reinforces the Company's focus on efficiency and its commitment to entering 2026 with an even leaner and more agile structure. Even so, volume expansion and margin improvement offset cost pressure and supported the growth in operating results.

In 2025, the Distribution Segment posted Adjusted Ebitda of R\$ 7.1 billion and an Adjusted Ebitda Margin of R\$ 197/m³, reflecting a consistent improvement in profitability throughout the year. This performance shows not only the structural improvement in the competitive environment in the second half, but also the effectiveness of the Company's strategy of prioritizing higher value-added channels and products. The combination of commercial discipline, greater logistics efficiency and strict capital allocation made it possible to capture sustainable gains in margin and market share (24.5% in 4Q25, +0.8 p.p. vs 4Q24), reinforcing the core business as Vibra's growth and value generation driver.

Renewables

Comerc ended the last quarter of 2025 with operational progress and stable performance compared with the previous year, despite the challenges posed by curtailment, which reached 24% in the quarter (22% in the year). Net Revenue was R\$ 1.7 billion in 4Q25 (+38% vs 4Q24 and +35% vs 2024) and Ebitda @stake reached R\$ 312.3 million (+4% vs 4Q24 and +1.4% vs 2024). The main positive effects came from the Distributed Generation vertical, marked by growth in Current Gross Profit (+58% vs 4Q24 and +39% vs 2024) and the capital gain resulting from the corporate reorganization with Cemig-Sim. Among the business units, we can highlight the following initiatives:

- Centralized Generation: quarterly performance still reflects the effect of curtailment (24% vs P50), but at a better level compared with 3Q25 (35% vs P50);
- Distributed Generation: Improvement in results compared to 4Q24, driven by the increase in installed capacity @stake (+70 MWp) and, as a result, generation and the rate tier, which fluctuated between yellow and red in the quarter;
- Trading: growth in energy volume traded, but current gross profit was impacted mainly by lower risk; and
- Solutions: Gross Profit (+22% vs 4Q24 and +42% vs 3Q25), mainly from efficiency projects in operation and the increase in telemetry points.

Operating Expenses continue to decline when one-off effects are excluded, as a result of leadership restructuring, reduced governance expenses implemented at the beginning of the year and efficiency gains driven by Comerc's focus on operations and integration with Vibra.

Retail

In millions of Reais (except where stated)	4Q25	4Q24	4Q25 x 4Q24	3Q25	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Volume of sales (thousand m3)	6,031	5,626	7.2%	5,756	4.8%	22,466	22,079	1.8%
Adjusted net revenue	30,185	27,966	7.9%	28,910	4.4%	113,568	106,422	6.7%
Adjusted Gross Income	1,580	1,249	26.5%	1,378	14.7%	5,318	5,122	3.8%
Adjusted gross margin (R\$/m3)	262	222	18.0%	239	9.4%	237	232	2.0%
Adjusted Operating Expenses ¹	(354)	(310)	14.3%	(277)	27.7%	(1,248)	(1,137)	9.7%
Adjusted Oper. Expenses* (R\$/m ³)	(59)	(55)	6.6%	(48)	21.8%	(56)	(52)	7.8%
Adjusted EBITDA**	1,849	943	96.1%	1,131	63.5%	4,625	4,065	13.8%
Adjusted EBITDA margin (R\$/m3)**	307	168	82.9%	196	56.0%	206	184	11.8%
Nonrecurring Items	(676)	(128)	n.a.	(137)	n.a.	(970)	(639)	n.a.
<i>Tax Recoveries</i>	(575)	0	n.a.	(58)	n.a.	(695)	(318)	n.a.
<i>Sale of properties</i>	(101)	(128)	n.a.	(80)	n.a.	(275)	(321)	n.a.
Recurring adjusted EBITDA ²	1,173	815	44.0%	994	18.0%	3,655	3,426	6.7%
Adjusted Recurring EBITDA margin (R\$/m3)	194	145	34.3%	173	12.7%	163	155	4.9%
Total number of service stations	7,456	7,897	-5.6%	7,922	-5.9%	7,456	7,897	-5.6%

¹ Operating expenses without Hedges, CBIOS and Other. | ² The Adjusted EBITDA for FY2024 already excludes the effects of Extraordinary Tax Recoveries. | ³ Adjustments available in the "Operating Expenses" appendix.

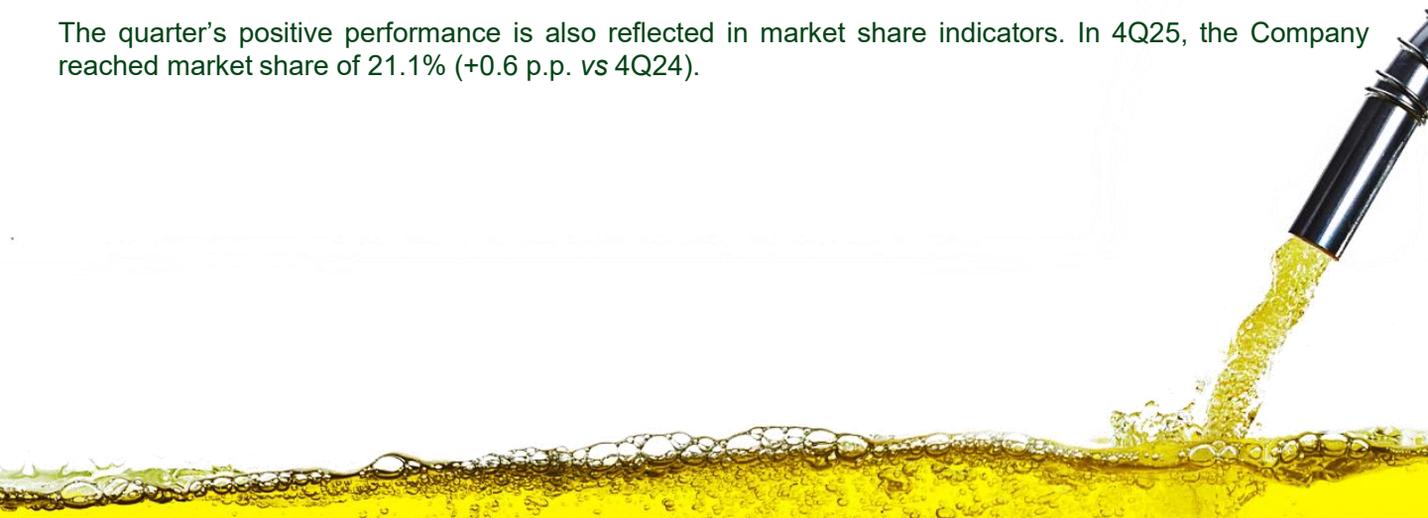
Specifically in the Retail Station Network, quarterly sales volume was 6,301,000 m³ (+7% vs 4Q24 and +2% vs 2024), driven by the advance of the Otto cycle and higher commercial efficiency in the country's main markets.

Net Revenue totaled R\$ 30.2 billion (+8% vs 4Q24 and +7% vs 2024) while Gross Profit reached R\$ 1.6 billion (+27% vs 4Q24 and +4% vs 2024), resulting in Gross Margin of R\$ 262/m³. Adjusted Ebitda for the segment totaled R\$ 1.8 billion (+96% vs 4Q24 and +14% vs 2024). Excluding non-recurring items, such as Tax Recoveries and Property Sales, Recurring Adjusted Ebitda was R\$ 1.2 billion, with Recurring Adjusted Ebitda Margin of R\$ 194/m³, above what was seen in previous quarters and ending the year at R\$ 163/m³ (+5% vs 2024). The expansion reinforces scale, a better product mix, progress in the penetration of premium fuels and logistics efficiency captured throughout the quarter.

Adjusted Operating Expenses were R\$ 354 million (R\$ 59/m³), with a negative effect from ECL (Expected Credit Losses). The combination of volume growth, pricing discipline and operational optimization supported the increase in profitability.

The year 2025 was marked by a record number of new rebrandings, reaching 404 new service stations. We ended the period with a total of 7,456 service stations, reflecting selective adjustments aligned with the strategy to qualify the base, always seeking to increase Average Monthly Volume ("AMV"). The focus on more productive service stations and the expansion of complementary services reinforced the attractiveness of the Vibra brand, considered the most trusted brand in the country.

The quarter's positive performance is also reflected in market share indicators. In 4Q25, the Company reached market share of 21.1% (+0.6 p.p. vs 4Q24).



B2B

In millions of Reais (except where stated)	4Q25	4Q24	4Q25 x 4Q24	3Q25	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Volume of sales (thousand m3)	3,469	3,391	2.3%	3,501	-0.9%	13,425	13,742	-2.3%
Adjusted net revenue	18,532	16,481	12.4%	17,972	3.1%	70,270	66,537	5.6%
Adjusted gross income	1,015	869	16.8%	1,066	-4.8%	3,959	3,817	3.7%
Adjusted gross margin (R\$/m3)	293	256	14.2%	304	-3.9%	295	278	6.2%
Adjusted Operating Expenses ¹	(452)	(427)	5.8%	(481)	-6.0%	(1,607)	(1,333)	20.6%
Adjusted Oper. Expenses* (R\$/m ³)	(130)	(126)	3.4%	(137)	-5.1%	(120)	(97)	23.5%
Adjusted EBITDA**	677	446	51.8%	563	20.2%	2,861	2,480	15.4%
Adjusted EBITDA margin (R\$/m3)**	195	132	48.4%	161	21.4%	213	180	18.1%
Nonrecurring Items	(127)	(58)	n.a.	(19)	n.a.	(679)	(170)	n.a.
<i>Tax Recoveries</i>	(128)	(72)	n.a.	(19)	n.a.	(687)	(182)	n.a.
<i>Sale of properties</i>	1	14	n.a.	0	n.a.	7	12	n.a.
Recurring adjusted EBITDA ²	550	388	41.8%	544	1.1%	2,182	2,310	-5.6%
Adjusted Recurring EBITDA margin (R\$/m3)	159	114	38.6%	156	2.0%	163	168	-3.3%

¹ Operating expenses without Hedges, CBIOS and Other.

* Adjustments available in the "Operating Expenses" appendix.

** The Adjusted EBITDA for FY2024 already excludes the effects of Extraordinary Tax Recoveries.

The B2B segment performed strongly in the quarter, with sales volume of 3,469,000 m³ (+2% vs 4Q24), with highlights including Diesel (+3% vs 4Q24), jet fuel (+12% vs 4Q24) and Lubricants (+12% vs 4Q24). We posted meaningful growth, even with lower Diesel consumption in the period, partially explained by increased rainfall throughout the quarter, which affected logistics operations and agribusiness in some regions of the country.

Jet Fuel stood out in the quarter, benefiting from the high season in December, expansion of the flight network, the addition of new customers and volume growth from airlines already served by Vibra. This movement reinforces the Company's leadership in the segment and shows our commercial ability to capture market opportunities.

Net Revenue reached R\$ 18.5 billion (+12% vs 4Q24 and +6% vs 2024), and Gross Margin reached R\$ 293/m³ (+14% vs 4Q24 and +6% vs 2024), driven by a more qualified mix, with a higher share of premium fuels (higher value-added) and the progress of cross-sell initiatives, contributing to the advancement of operating results.

Adjusted Ebitda totaled R\$ 677 million (+52% vs 4Q24 and +15% vs 2024), supported by margin recovery, active portfolio management and logistics efficiency. Excluding non-recurring impacts, Recurring Adjusted Ebitda reached R\$ 550 million (+42% vs 4Q24 and -6% vs 2024), with Recurring Adjusted Ebitda Margin of R\$ 163/m³, above the R\$ 114/m³ recorded in 4Q24.

We ended 4Q25 with a significant increase in Diesel market share in the B2B segment, reaching 25.9% (+1.8 p.p. vs 4Q24). This consistent gain reflects the effectiveness of our commercial strategy, consolidating B2B as a central driver of value creation for the Company.

In millions of Reais (except where stated)	4Q25	4Q24	4Q25 x 4Q24	3Q25	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Centralized Generation								
Power Generated (GWh)	567	600	-5.4%	516	10.0%	2,294	2,584	-11.2%
Net Revenue	188	169	11.3%	174	7.7%	678	581	16.8%
Current Gross Income ¹	88	97	-9.8%	74	18.9%	375	411	-8.9%
Adjusted EBITDA ²	83	100	-17.0%	68	22.0%	360	396	-9.3%
Ebitda @stake ³	130	156	-16.8%	117	11.2%	536	608	-11.9%
Distributed Generation								
Consolidated Power Generated (MWp)	145	97	50.2%	134	8.5%	493	380	29.6%
Net Revenue	94	67	39.8%	95	-0.5%	323	244	32.4%
Current Gross Income ¹	86	54	57.9%	83	3.0%	283	204	38.8%
Adjusted EBITDA ²	144	31	359.0%	66	116.0%	311	168	85.2%
Ebitda @stake ³	165	45	262.5%	86	92.6%	379	216	75.8%
Trading Volume								
Energy Traded (GWh)	9,099	7,120	27.8%	8,998	1.1%	32,996	25,215	30.9%
Net Revenue	1,497	990	51.1%	1,461	2.4%	5,070	3,440	47.4%
Current Gross Income ¹	25	91	-73.1%	31	-21.2%	201	254	-21.2%
Adjusted EBITDA ²	(22)	55	-139.5%	9	-335.3%	70	176	-60.1%
Ebitda @stake ³	(21)	52	-141.0%	8	-350.5%	69	171	-59.4%
Solutions								
Net Revenue	74	64	16.8%	55	35.4%	234	210	11.3%
Current Gross Income ¹	73	60	21.7%	51	41.9%	225	192	17.3%
Adjusted EBITDA ²	38	30	25.8%	24	61.8%	104	61	70.9%
Ebitda @stake ³	37	29	27.8%	23	60.1%	100	59	68.5%
Comerc								
Adjusted EBITDA ²	232	231	0.5%	171	35.4%	840	814	3.1%
Ebitda @stake ³	312	300	4.1%	238	31.5%	1,092	1,077	1.4%

¹ Excludes the effect of fair value variation in energy futures contracts of our Trader

² Represents EBITDA excluding the impact of the fair value of long-term energy contracts and other non-recurring expenses

³ Represents EBITDA proportional to Comerc's ownership interest in the businesses/projects in which it holds a stake, including both consolidated and non-consolidated entities

The Company achieved its revised 2025 Ebitda guidance, totaling R\$ 1.1 billion, growth of 1.4% compared with 2024, despite the significant increase in curtailment during the period (22% in 2025 and 8% in 2024, both vs P50), reinforcing the strength of the Company's management and the resilience of its business model in challenging circumstances. Operational efficiency initiatives, the early startup of Distributed Generation plants and higher rate tiers were key to mitigating the impacts of curtailment.

Centralized Generation

In 4Q25, the solar portfolio reached average availability of 98%, in line with what was seen in 3Q25 and 4Q24. Theoretical generation (effective generation less curtailment and resource impact) reached 100% of P50 in 4Q25. Total constrained-off volume was 217.0 GWh (24% of P50) in 4Q25 and 281.3 GWh (35% of P50) in 3Q25. This amount was 179% higher than in 2024.

Net Revenue grew in 4Q25 (+11% vs 4Q24 and +17% vs 2024), impacted by energy purchase and sale operations in short-term transactions and the acceleration of PPAs.

Our cost per MWp excluding energy purchases remained in line with 4Q24, while full-year 2025 posted a slight reduction (-3% vs 2024). Energy purchases generated a cost of R\$ 67.1 million in 4Q25 (+77% vs 4Q24 and +413% vs 2024).

Distributed Generation

At the end of 4Q25, Comerc had 116 solar distributed-generation plants in operation, totaling 394 MWp @stake of installed capacity. In addition, 11 plants are ready for energization (+44 MWp @stake), expected to take place in the first half of 2026. In 4Q25, a consolidated 145 GWh were generated (+50% vs 4Q24), representing 93% of the P50 expected for the period, with the variance due to ramp-up (the phase before newly connected plants reach full generation) of the newly connected plants. Generation @stake reached 175 GWh, hitting 93% of P50. Net Revenue growth (+40% vs 4Q24) reflects not only the increase in capacity and generation, but also the annual rate adjustment and the rate tier, which remained at Red Level 1 (Aneel's system that defines an increase in the final electricity rate. NB: Red Levels 1 and 2 are the highest) in October and November, and yellow in December.

The number of active consumer units on Comerc's solar subscription platform reached 157,200 in December 2025 (+130% vs December 2024). In addition, Comerc has another 34,700 consumers on partner platforms.

Trading/Comercializadora

In 2025, Trading prioritized risk reduction amid greater price volatility, higher credit risk among independent traders and changes in risk aversion parameters, which drove down Current Gross Profit (-73% vs 4Q24), despite the increase in traded volume.

The change in the Net Present Value of the Future Contracts Portfolio ("book NPV") between 2025 and 2024 also reflects the risk reduction strategy. Trading's book NPV ended the year at R\$ 362 million, with R\$ 9 million added in the quarter, showing a healthy portfolio and lower leverage to price risk.

Losses from credit events were around R\$ 2 million over the last 12 months for the trading business, showing the accuracy of risk management.

Energy Solutions

In energy management for free consumers, Comerc closed the period with 5,005 consumer units under management and 1,378 units undergoing migration. In the retail segment, there are 1,070 consumer units and 285 in the process of migration. In this segment, there are several opportunities to grow market share, with an appropriate pricing, product adjustments and a focus on certain segments and states.

Comerc has 92 active energy efficiency projects, covering solutions in lighting, boiler projects, capacitor banks, motors, refrigeration and substation. In addition, it has 37,700 active telemetry points and 8,300 under installation.

Corporate

Corporate primarily consists of the Company's overhead not allocated to other segments.

The amounts classified as corporate are presented below:

In millions of Reais (except where stated)	4Q25	4Q24	4Q25 x 4Q24	3Q25	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Adjusted operating expenses ¹	(136)	(85)	61%	(64)	112.0%	(412)	(288)	42.9%

¹ Adjustments available in the "Operating Expenses" appendix

In 4Q25, the leadership restructuring stands out, aimed at giving the Company's corporate structure greater agility and efficiency.



Indebtedness

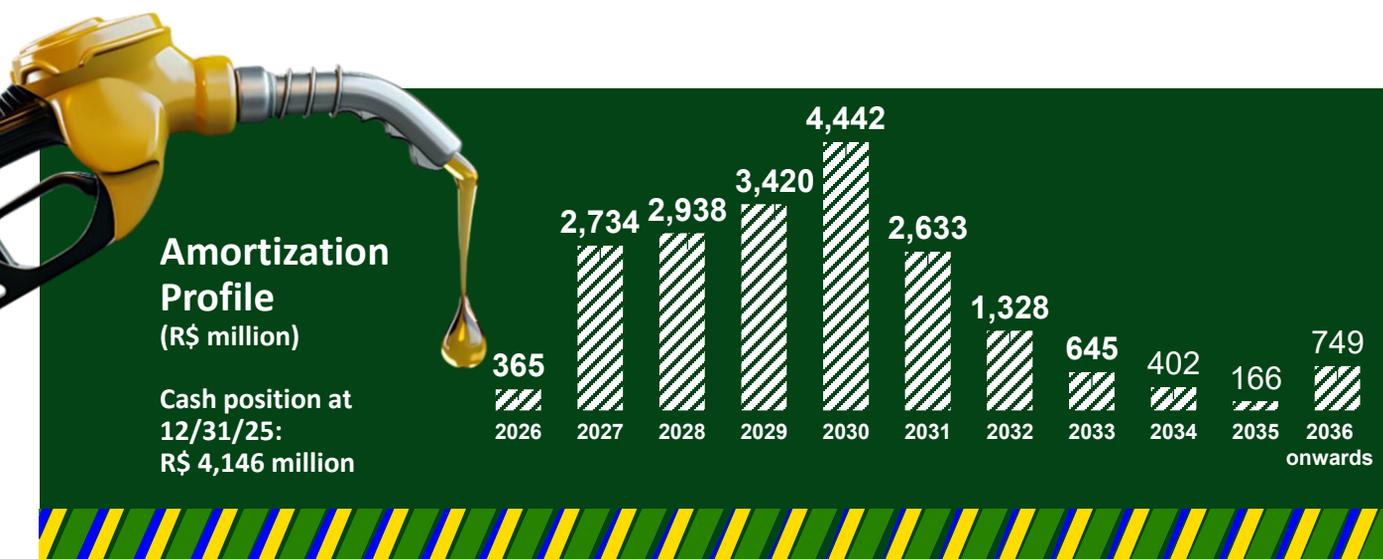
In the fourth quarter of 2025, Vibra posted Operating Cash Flow of R\$ 1.4 billion, reinforcing the continuity of the Company's deleveraging process, which reached 2.4x, an improvement of 0.3x from the previous quarter and 0.5x from the peak in 2Q25.

We continue to pursue our Liability Management strategy, aimed at optimizing our capital structure and efficiently allocating available funds. We remain committed to financial discipline and the gradual reduction of leverage, reinforcing the Company's strength and the long-term sustainability of the business.

In millions of Reais (except where stated)	4Q25	4Q24	4Q25 x 4Q24	3Q25	4Q25 x 3Q25
Financing	22,365	20,449	9.4%	24,259	-7.8%
Leases	851	359	137.0%	736	15.6%
Gross Debt	23,216	20,808	11.6%	24,995	-7.1%
Swap	119	(875)	-113.6%	222	-46.4%
Adjusted Gross Debt	23,335	19,933	17.1%	25,217	-7.5%
(-) Cash and cash equivalents	4,146	10,480	-60.4%	6,467	-35.9%
Net Debt	19,189	9,453	103.0%	18,750	2.3%
Adjusted EBITDA LTM*	7,923	10,864	-27.1%	6,610	19.9%
Net Debt to Adjusted LTM EBITDA* (x)	2.4 x	0.9 x	1.6 x	2.8 x	(0.4)x
Average cost of the debt (CDI+)	0.66%	1.30%	-0.6 p.p.	0.73%	-0.1 p.p.
Average debt term (years)	4.6	3.9	16.7%	4.5	0.7%

At the end of 4Q25, net debt totaled R\$ 19.2 billion. Leverage indicators remained on a downward path (2.4x), reflecting operating performance and continued liability management. When comparing YoY growth, the indicator reflects Vibra's full acquisition of Comerc, a transaction that directly impacted the consolidated capital structure. However, we demonstrated the Company's cash generation capacity and deleveraged by 0.5x in six months.

In addition, the Company has been implementing actions to improve its debt profile, extending the average term and reducing the average cost compared with the previous quarter.





Social

Vibra organized Digital Sexual Violence Zero, a live event streamed on the Movement's YouTube channel and dedicated to raising awareness about the risks and challenges of sexual violence in the digital environment. The broadcast highlighted the launch of the New Digital Child and Adolescent Statute, an important milestone in strengthening the online protection of girls and boys, updating principles and guidelines for the digital era.

To increase the visibility of our cause, we ran campaigns at different events in Brazil, with a focus on the Inconvenience Store, which we installed at COP30 (Nov/2025) in Belém, and on the partnership with Stock Car so the cause could reach even more stakeholders.

Environment

Vibra at COP30. During COP30 in Belém, Vibra and Comerc representatives took part in agendas in the event's official spaces and at partner facilities, such as Casa Brasil and the Inspiring Women HUB COP30. The companies took part in discussions on topics such as biofuels, Vibra's pioneering role in SAF (Sustainable Aviation Fuel), the importance of promoting access to clean energy in remote areas and how the Company has acted to combat sexual violence against children and adolescents through the Zero Sexual Violence movement. Vibra also supported the "Safe Childhood - COP30" project, run by Social Service students from the University of the Amazon, who raised awareness about the issue in several socially vulnerable areas around Belém.

Regular supply of SAF on commercial flights in Brazil. Vibra supplied Sustainable Aviation Fuel (SAF) for regular commercial flights at Salvador International Airport (BA), making the terminal the first in Brazil to operate this type of fueling. The initiative, carried out in partnership with the Bahia State Government and the airport concession operator, represents concrete progress in aviation decarbonization and steps up our commitment to developing low-carbon solutions and to the energy transition of our customers.

Governance

Listed again in the B3 ICO2 Index for the sixth consecutive year. For the sixth consecutive year, Vibra is part of B3's Carbon Efficient Index (ICO2) portfolio, a recognition that reinforces our commitment to transparent data disclosure and the expansion of low-carbon solutions. The ICO2 brings together companies that stand out for efficiency in emissions management and progress in the transition to a low-carbon economy

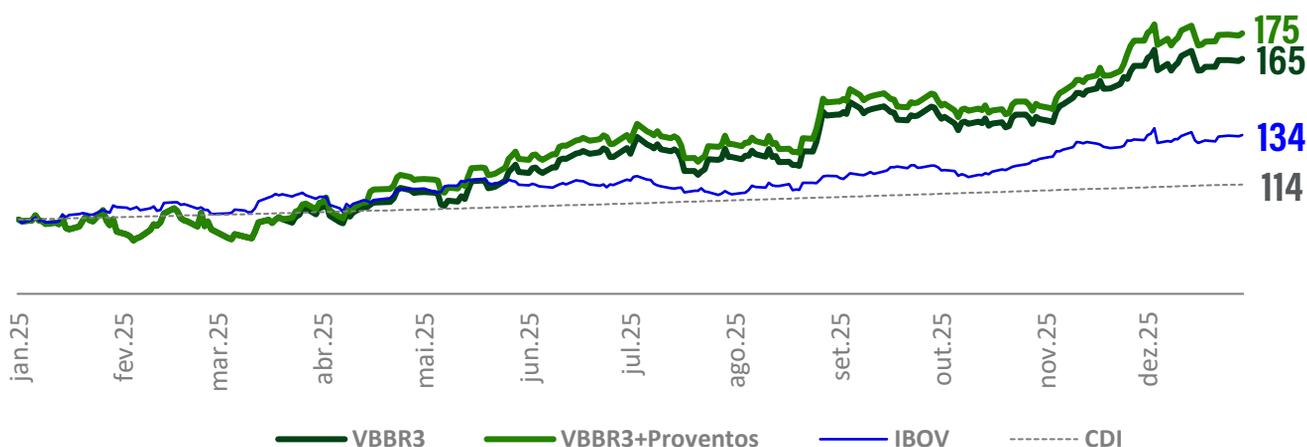
Capital Market

Vibra's average financial volume traded at B3 – Brasil, Bolsa & Balcão from 10/01/2025 to 12/30/2025 was R\$ 245.3 million/day. The Company's shares closed trading on 12/30/25 at R\$ 25.33, gaining 16% over 4Q25. The Ibovespa index gained 11% during this period.

VBBR3 (10/01/2025 to 12/31/2025)

Number of shares (thousand)	1,198	Average volume shares/day (millions)	10.6
Number of free float shares (thousand)	1,191	Average financial volume/day (R\$ million)	245.3
Price at 30/Dec	25.33	Average price (R\$/share)	23.18

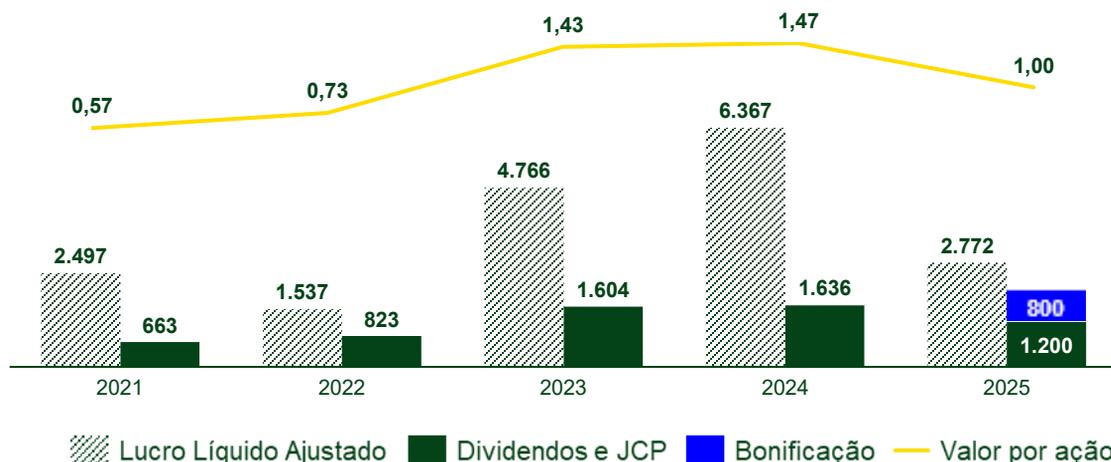
Throughout 2025, considering share performance and compensation paid, Vibra's Shareholders achieved a total return of 75%, outperforming the Ibovespa and CDI indexes.



Interest on Equity and Dividends

In 4Q25, R\$ 562 million was paid in the form of Dividends, related to FY 2024.

Additionally, in December 2025, payments of R\$ 350 million and R\$ 850 million were announced, both in the form of Interest on Equity (JCP), related to FY 2025, to be paid respectively in February and December 2026. A share bonus was also granted in the amount of R\$ 800 million.



Appendices

Operating Expenses

See below a summary of adjusted operational expenses as shown in the “Vibra Consolidated”, “Retail network”, “B2B”, “Renewables” and “Corporate” tables in this release.

It should be noted that these adjustments do not represent changes to our adjusted Ebitda, but rather serve as a proxy for monitoring our operating expenses for extraordinary items (Tax Recoveries and Property Sales), items that are part of the sourcing strategy (Commodities hedge), or that represent a legal obligation to buy, but which are passed through at product prices (Decarbonization credits - CBIOS).

This table presents the reconciliation of impacts on Adjusted Operational Expenses, both consolidated and in the operational segments, for expenses on product hedges and others that we consider important to be adjusted for comparison with previous periods:

Vibra	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
Adjusted operating expenses¹	(246)	(811)	(865)	(2,436)	1,925
Commodity hedges settled	(33)	(11)	19	69	(104)
CBIOS	80	189	129	497	838
Extraordinary tax recovery	0	0	0	0	(4,610)
Other tax recoveries	(696)	(72)	(78)	(1,376)	(473)
Sale of properties	(105)	(117)	(83)	(282)	(333)
Operating Expenses less Hedges, CBIOS and Other	(1,000)	(822)	(878)	(3,528)	(2,758)
Retail	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
Adjusted operating expenses¹	269	(307)	(247)	(693)	(1,058)
Commodity hedges settled	(4)	(11)	15	59	(53)
CBIOS	57	136	92	356	612
Extraordinary tax recovery	0	0	0	0	0
Other tax recoveries	(575)	0	(58)	(695)	(318)
Sale of properties	(101)	(128)	(80)	(275)	(321)
Operating Expenses less Hedges, CBIOS and Other	(354)	(310)	(277)	(1,248)	(1,137)
B2B	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
Adjusted operating expenses¹	(338)	(423)	(503)	(1,098)	(1,337)
Commodity hedges settled	(10)	0	4	29	(52)
CBIOS	23	54	37	141	226
Extraordinary tax recovery	0	0	0	0	0
Other tax recoveries	(128)	(72)	(19)	(687)	(182)
Sale of properties	1	14	0	7	12
Operating Expenses less Hedges, CBIOS and Other	(452)	(427)	(481)	(1,607)	(1,333)
Renewables	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
Adjusted operating expenses¹	(39)	0	(56)	(242)	0
Operating Expenses less Hedges, CBIOS and Other	(39)	0	(56)	(242)	0
Corporate	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
Adjusted operating expenses¹	(136)	(85)	(64)	(412)	(288)
Operating Expenses less Hedges, CBIOS and Other	(136)	(85)	(64)	(412)	(288)

Volume of Sales - Distribution (thousand m³)

VIBRA ENERGIA - Consolidated	4Q25	4Q24	4Q25 x 4Q24	3Q25	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Diesel	4,205	4,055	3.7%	4,349	-3.3%	16,371	16,103	1.7%
Gasoline	2,812	2,553	10.2%	2,571	9.4%	10,221	9,757	4.8%
Ethanol	921	892	3.3%	834	10.5%	3,400	3,640	-6.6%
Fuel Oil	189	278	-31.9%	182	4.2%	774	1,332	-41.9%
Pet Coke	0	0	n.a.	0	n.a.	0	41	-100.0%
Fuel Aviation	1,219	1,092	11.6%	1,157	5.3%	4,491	4,296	4.5%
Lubricants	71	63	12.3%	81	-11.8%	299	269	11.0%
Others	83	84	-1.1%	86	-3.9%	336	382	-12.0%
Total	9,500	9,017	5.4%	9,259	2.6%	35,892	35,821	0.2%
RETAIL	4Q25	4Q24	4Q25 x 4Q24	3Q25	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Diesel	2,321	2,230	4.1%	2,371	-2.1%	8,973	8,838	1.5%
Gasoline	2,775	2,481	11.9%	2,538	9.4%	10,032	9,496	5.6%
Ethanol	913	887	3.0%	826	10.5%	3,373	3,623	-6.9%
Others	21	28	-25.9%	21	0.3%	88	122	-28.1%
Total	6,031	5,626	7.2%	5,756	4.8%	22,466	22,079	1.8%
B2B	4Q25	4Q24	4Q25 x 4Q24	3Q25	4Q25 x 3Q25	2025	2024	2025 x 2024
Diesel	1,883	1,826	3.2%	1,977	-4.7%	7,398	7,266	1.8%
QAV / GAV	1,219	1,092	11.6%	1,157	5.3%	4,491	4,296	4.5%
Fuel Oil	190	278	-31.8%	181	4.6%	773	1,332	-41.9%
Pet Coke	0	0	n.a.	0	n.a.	0	41	-100.0%
Others	178	196	-9.4%	186	-4.3%	762	807	-5.6%
Total	3,469	3,391	2.3%	3,501	-0.9%	13,425	13,742	-2.3%



Reconciliation of Net Income

R\$ million	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
Net Income	679	510	407	1,979	6,367
(-) Fair value variation of energy trading futures contracts from the Trading unit (a)	(8)		78	181	
(+) Call Options ¹	17		12	69	
(+) MtM of Financial instruments (Forex Hedge) (c)	2		(11)	(149)	
(+) Embedded Derivatives ²	(85)		93	575	
(+) Other Non-recurring Expenses (b)	11		(15)	28	
(+) IR/CSLL effect before Adjustments ³	(2)		(18)	(20)	
Adjusted net income (loss)	615	510	546	2,663	6,367

¹ Ares 1, Ares Eyner, Mercury call options (Wind and solar generation)

² Mark-to-market (MTM) with no cash effect denotes the derivative embedded in the PPA contract of Hélio Valgas

³ IRPJ/CSLL deferred (34%) on item (a) + (b) + (c)

Cash Flow Reconciliation

R\$ million	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
Ebitda	1,314	462	1,518	5,894	9,323
IR/CS paid	(79)	(12)	(28)	(160)	(64)
Noncash effects on EBITDA	896	1,186	460	1,874	(2,214)
Working capital	(726)	(270)	1,558	(942)	(2,897)
Cash Flows from Operating Activities	1,405	1,366	3,508	6,666	4,148
CAPEX	(359)	(417)	(312)	(1,452)	(1,134)
Other	129	(36)	38	(2,690)	301
Cash Flows from Investment Activities	(230)	(453)	(274)	(4,142)	(833)
FREE CASH FLOW	1,175	913	3,234	2,524	3,315
Financing/leases	(2,903)	2,235	(1,333)	(7,703)	1,853
FREE CASH FOR SHAREHOLDERS	(1,728)	3,148	1,901	(5,179)	5,168
Dividends/interest on equity paid to shareholders	(562)	(339)	(266)	(1,547)	(1,528)
Net cash produced by (used in) the period	(2,290)	2,809	1,635	(6,726)	3,640
Exchange variance effect on Cash and cash equivalents	1	82	(50)	(107)	174
Opening balance	5,936	7,589	4,351	10,480	6,666
Closing balance	3,647	10,480	5,936	3,647	10,480

Considerations about the Financial and Operational information

The Company's Adjusted Ebitda is a measure used by Management and consists of Net Income plus Net Finance Income/Loss, Income and Social Contribution Taxes, depreciation and amortization expenses, the amortization of bonuses advanced to clients (bonuses advanced to clients are presented in current assets and noncurrent assets), equity income in new ventures, losses and provisions in litigation, tax amnesty expenses, commodities hedges in progress and taxes on financial revenue.



R\$ million	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
Net Income	679	510	407	1,979	6,367
Net finance income	504	(185)	647	2,374	231
Income tax and social contribution	(163)	1	195	473	2,171
Depreciation and amortization	294	136	269	1,068	554
Ebitda	1,314	462	1,518	5,894	9,323
Estimated allowances for doubtful accounts - Electric Sector (islanded and interconnected power systems)	0	(1)	0	0	0
Losses and provisions in judicial and administrative proceedings	109	49	111	347	128
Amortization of early bonuses awarded to customers	139	154	140	551	687
Tax Amnesty Program	1	1	0	5	12
Commodity hedges in progress	31	38	(1)	0	46
Retention Cost	3	0	(17)	19	0
Tax expenses on finance income/loss	16	21	21	69	63
Equity earnings	(38)	(122)	(44)	(101)	(100)
Outcome of the control acquisition process - Equity interest	0	0	0	(95)	0
MTM - Future Electricity Purchases and Sales	(8)	0	78	181	0
Impairment of investments	998	705	0	998	705
Fair Value – Available for Sale – Evolua	55	0	0	55	0
Adjusted EBITDA	2,620	1,307	1,806	7,923	10,864

¹ Share of profit (loss) of equity-accounted investees from non-consolidated Comerc investments was adjusted in Vibra's 4Q25 and 3Q25 results.

Statement of Financial Position

ASSETS

In millions of Reais

Assets	Consolidated	
	12.31.2025	12.31.2024
Current		
Cash and cash equivalents	3,647	10,480
Cash and restricted investments	26	-
Debentures	12	-
Net accounts receivable	6,838	4,953
Inventory	5,891	6,109
Advances to suppliers	587	293
Income tax and social contribution	90	4
Taxes and contributions recoverable	2,360	2,764
Advanced bonuses awarded to clients	494	486
Prepaid expenses	111	131
Derivative financial instruments	2,358	461
Non-current assets held for sale	219	11
Other current assets	280	149
	22,913	25,841
Noncurrent		
Cash and restricted investments	110	-
Debentures	351	-
Net accounts receivable	945	843
Judicial deposits	1,298	1,333
Taxes and contributions recoverable	6,944	5,046
Deferred income tax and social contribution	2,749	2,170
Advanced bonuses awarded to clients	830	831
Prepaid expenses	29	47
Derivative financial instruments	3,525	442
Other noncurrent assets	214	95
	16,995	10,807
Investments	1,480	3,921
Property, plant and equipment	15,319	6,984
Intangible assets	4,256	1,447
	38,050	23,159
Total Assets	60,963	49,000

Statement of Financial Position

LIABILITIES AND EQUITY

In millions of Reais

Liabilities	Consolidated	
	12.31.2025	12.31.2024
Current		
Trade payables	5,013	2,432
Loans and Borrowings	1,132	2,695
Leases	103	80
Customer advances	486	409
Income tax and social contribution	315	187
Taxes and contributions payable	251	137
Dividends and interest on capital	1,111	1,512
Payroll, vacations, charges, bonuses and profit sharing	415	340
Pension and health plan	153	145
Derivative financial instruments	2,376	53
Provision for Decarbonization Credits	36	-
Creditors under the acquisition of equity interests	72	145
Other accounts and expenses payable	308	379
	11,771	8,514
Noncurrent		
Loans and borrowings	21,233	17,754
Leases	748	279
Long-term incentive	76	16
Pension and health plan	1,267	757
Derivative financial instruments	3,470	65
Other deferred taxes	9	-
Deferred income tax and social contribution	209	-
Provision for judicial and administrative proceedings	1,250	1,135
Creditors under the acquisition of equity interests	10	89
Other accounts and expenses payable	179	6
	28,451	20,101
	40,222	28,615
Equity		
Paid-in capital	12,051	10,034
Treasury shares	(122)	(105)
Capital reserve	139	92
Profit reserves	10,233	11,479
Asset and liability valuation adjustments	(1,694)	(1,115)
NCI	134	-
	20,741	20,385
Total Liabilities	60,963	49,000

Statement of Income

In millions of Reais

	Consolidated	
	4Q25	4Q24
Revenue from goods sold and services rendered	50,318	44,293
Mark-to-market	8	-
Cost of goods sold and services rendered	(47,700)	(42,332)
Gross profit	2,626	1,961
Operating expenses		
Sales	(830)	(727)
Expected credit losses	(17)	6
General and administrative	(462)	(275)
Tax	(52)	(26)
Other net revenue (expenses)	(283)	(735)
	(1,644)	(1,757)
Profit before financial income/loss and taxes	982	204
Financial		
Expenses	(750)	(422)
Revenue	229	830
Exchange and monetary variance, net	17	(223)
	(504)	185
Equity earnings	38	122
Profit before tax	516	511
Income tax and social contribution		
Current	(352)	(231)
Deferred	515	230
	163	(1)
Net income for the period	679	510



Segment Reporting - In millions of Reais



Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - Current quarter (10/01/2025 to 12/31/2025)

	Retail	B2B	Renewables	Total segments	Corporate	Total	Reconciliation with financial statements	Total Consolidated
Sales Revenue	30,185	18,532	1,740	50,457	-	50,457	(139) (a)	50,318
Mark to Market	-	-	-	-	-	-	8 (b)	8
Cost of goods sold	(28,605)	(17,517)	(1,469)	(47,591)	-	(47,591)	(109) (c)	(47,700)
Gross profit (loss)	1,580	1,015	271	2,866	-	2,866	(240)	2,626
Expenses								
General, administrative and sales	(361)	(546)	(96)	(1,003)	(118)	(1,121)	(188) (d)	(1,309)
Tax	(5)	(20)	0	(25)	(10)	(35)	(17) (e)	(52)
Other net revenue (expenses)	635	228	57	920	(10)	910	(1,193) (f)	(283)
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	38 (g)	38
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(504) (h)	(504)
Adjusted EBITDA	1,849	677	232	2,758	(138)	2,620		
Net income (loss) before tax							(2,104)	516



Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - 4Q24 (10/01/2024 to 12/31/2024)

	Retail	B2B	Renewables	Total segments	Corporate	Total	Reconciliation with financial statements	Total Consolidated
Sales Revenue	27,966	16,481	-	44,447	-	44,447	(154) (a)	44,293
Mark to Market	-	-	-	-	-	-	- (b)	-
Cost of goods sold	(26,717)	(15,612)	-	(42,329)	-	(42,329)	(3) (c)	(42,332)
Gross profit (loss)	1,249	869	-	2,118	-	2,118	(157)	1,961
Expenses								
General, administrative and sales	(316)	(494)	-	(810)	(54)	(864)	(132) (d)	(996)
Tax	(2)	(1)	-	(3)	(3)	(6)	(22) (e)	(28)
Other net revenue (expenses)	10	72	-	82	(25)	57	(792) (f)	(735)
Equity earnings	0	-	-	0	-	0	122 (g)	122
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	185 (h)	185
Adjusted EBITDA	943	446	-	1,389	(82)	1,307		
Net income (loss) before tax							(796)	511



Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - 3Q25 (07/01/2025 to 09/30/2025)

	Retail	B2B	Renewables	Total segments	Corporate	Total	Reconciliation with financial statements	Total Consolidated
Sales Revenue	28,910	17,972	1,681	48,563	-	48,563	(140) (a)	48,423
Mark to Market	-	-	-	-	-	-	(78) (b)	(78)
Cost of goods sold	(27,532)	(16,906)	(1,454)	(45,892)	-	(45,892)	(91) (c)	(45,983)
Gross profit (loss)	1,378	1,066	227	2,671	-	2,671	(309)	2,362
Expenses								
General, administrative and sales	(297)	(531)	(58)	(886)	(86)	(972)	(161) (d)	(1,133)
Tax	(4)	(2)	-	(6)	(5)	(11)	(21) (e)	(32)
Other net revenue (expenses)	54	30	2	86	32	118	(110) (f)	8
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	44 (g)	44
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(647) (h)	(647)
Adjusted EBITDA	1,131	563	171	1,865	(59)	1,806		
Net income (loss) before tax							(1,204)	602

Segment Reporting

Reconciliation against the Financial Statements - In millions of Reais

	4Q25	4Q24	3Q25	2025	2024
(a) Sales revenue					
Appropriation of early bonuses awarded to customers: Sales revenue is adjusted for advanced bonuses awarded to service station resellers to which the Company distributes fuel and lubricant. Corresponding to the portion provided mainly in kind and realized under the terms established in advance with such parties, which once completed, become nonreturnable, being absorbed as expenses by the Company. This corresponds to a target scheme which, once met, exempts the customers – resellers of service stations – from returning to the Company these amounts advanced as bonuses. They are classified in profit or loss in proportion to their due dates.	(139)	(154)	(140)	(551)	(687)
(b) Mark-to-market					
MTM - Future Electricity Purchases and Sales	8	-	(78)	(181)	-
(-) Cost of goods sold					
Depreciation and amortization	(109)	(3)	(91)	(409)	(11)
(d) General, administrative and sales					
Depreciation and amortization	(185)	(133)	(178)	(659)	(543)
Expected credit losses: The adjusted values refer to the provisions relating to receivables owed to the Company by the thermal companies of islanded and interconnected power systems, a segment for which the Company substantially provides service.	-	1	-	-	-
Retention Costs: Non-recurring expenses on plan retention	(3)	-	17	(19)	-
(e) Tax					
Tax adjustments denote tax amnesties and tax charges on financial revenue. Tax amnesties: provisions for joining the amnesty programs established by State Laws.	(1)	(1)	-	(5)	(12)
Tax charges on revenue: the adjustments refer to expenditure on IOF, PIS and COFINS, levied on the Company's revenue and which are classified as tax expenses.	(16)	(21)	(21)	(69)	(63)
(f) Other net revenue (expenses)					
Judicial losses and provisions: The adjusted amounts consist of losses incurred in final and unappealable lawsuits, as well as the provisions made on the basis of the opinions obtained from the lawyers responsible for handling the lawsuits or by the Company's Legal Department.	(109)	(49)	(111)	(347)	(128)
Commodity hedges in progress	(31)	(38)	1	-	(46)
Disposal of Equity Interest – ZegBiogás	-	-	-	95	-
Impairment	(998)	(705)	-	(998)	(705)
Fair Value – Available for Sale – Evoluta	(55)	-	-	(55)	-
f) Equity earnings	38	122	44	101	100
g) Net finance income	(504)	185	(647)	(2,374)	(231)
Total	(2,104)	(796)	(1,204)	(5,471)	(2,326)





vibraenergia.com.br

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brazil

VIBRA